

**MANUAL DO MÉDIUM**  
**DO TERREIRO DE UMBANDA FORÇA E LUZ**



*“Todas as entidades serão ouvidas, e nós aprenderemos com aqueles espíritos que souberem mais, e ensinaremos aqueles que souberem menos e a nenhum viraremos as costas e nem diremos não, pois esta é a vontade do PAI!” (Caboclo das Sete Encruzilhadas)*

# SUMÁRIO

## INTRODUÇÃO

Página 06

- ❖ MENSAGEM DA SACERDOTISA

## CAPÍTULO 01 - A UMBANDA

Página 07

- ❖ A RELIGIÃO UMBANDISTA
- ❖ OS PRINCÍPIOS DA UMBANDA
- ❖ O QUE DIFERENCIA A UMBANDA, DO CANDOMBLÉ, DO KARDECISMO E DA QUIMBANDA?
- ❖ O TRONO SAGRADO E OS ORIXÁS
- ❖ PONTOS DE FORÇA DA NATUREZA
- ❖ SAUDAÇÕES

## CAPÍTULO 02 - ENTRANDO NO TERREIRO

Página 19

- ❖ A VESTIMENTA DO MÉDIUM NO TERREIRO
- ❖ AS GUIAS  
O que são, confecção limpeza, orientação sobre o uso, cores das guias.
- ❖ TRUNQUEIRA / TRONQUEIRA
- ❖ ASSENTAMENTO
- ❖ O CONGÁ
- ❖ RITUAL DO BATE CABEÇA
- ❖ ONDE E QUANDO EU DEVO BATER CABEÇA?
- ❖ SAUDAR TOCANDO O CHÃO
- ❖ A CURIMBA

## **CAPÍTULO 03 – LITURGIAS**

Página 29

- ❖ O QUE SÃO LITURGIAS?
- ❖ BATISMO
- ❖ CONFIRMAÇÃO
- ❖ AMACI
- ❖ ABERTURA E FECHAMENTO DOS TRABALHOS
- ❖ CONSAGRAÇÃO
- ❖ CRUZAMENTO
- ❖ DEFUMAÇÃO
- ❖ IMANTAÇÃO
- ❖ COROAÇÃO
- ❖ INICIAÇÃO
- ❖ CASAMENTO
- ❖ CERIMÔNIA FÚNEBRE
- ❖ FORMATURA
- ❖ RITUAL DO CULTO A OLORUM

## ***CAPÍTULO 04 - GIRA DE UMBANDA***

Página 44

- ❖ O QUE É UMA GIRA DE UMBANDA
- ❖ TIPOS DE TRABALHO
- ❖ A CONDUTA DO MÉDIUM NUMA GIRA DE UMBANDA
- ❖ A IMPORTÂNCIA EM O MÉDIUM GIRAR
- ❖ O TRABALHO MEDIUNICO

## ***CAPÍTULO 05 - HIERARQUIA***

Página 48

- ❖ HIERARQUIA DE UM TERREIRO DE UMBANDA

## ***CAPÍTULO 06-FUNDAMENTOS***

Página 59

- ❖ PAI NOSSO DA UMBANDA
- ❖ PAI NOSSO SIMPLIFICADO
- ❖ HINO DA UMBANDA
- ❖ OFERENDAS E TRABALHOS NA UMBANDA
- ❖ PONTOS RISCADOS
- ❖ FIRMEZA
- ❖ AS VELAS NA UMBANDA
- ❖ USO DE FUMO E ÁLCOOL NOS TRABALHOS
- ❖ AS ERVAS NA UMBANDA

## ***CAPÍTULO 07-TERREIRO DE UMBANDA FORÇA E LUZ***

Página 66

- ❖ *O TERREIRO FORÇA E LUZ*
- ❖ *HISTÓRIA*
- ❖ *OGUM, O ORIXÁ REGENTE*
- ❖ *EGRÉGORA ESPIRITUAL, OS PRETOS VELHOS: SIMÃO, ROMÃO E DAMIÃO*
- ❖ NORMAS DO TERREIRO
- ❖ AGENDA DO TERREIRO FORÇA E LUZ
- ❖ CANAIS DE COMUNICAÇÃO

***Este manual compreende uma coleção de textos, das mais diversas fontes, para uso interno e exclusivo dos médiuns do Terreiro de Umbanda Força e Luz, sem nenhum fim comercial ou lucrativo.***

***3ª Edição, agosto de 2019.***

## **INTRODUÇÃO – MENSAGEM DA SACERDOTIZA**

CARO MÉDIUM,

Este manual tem por finalidade despertar nossa consciência para a prática do estudo acerca dessa linda e rica religião que abraçamos para o desenvolvimento moral e espiritual, a Umbanda.

O desconhecimento gera em nós mitos, preconceitos, insegurança e medo, nos tornamos presas fáceis, para os espíritos zombeteiros incutir em nossas mentes vacilantes as suas sugestões, os seus planos de “trabalhos”.

Um médium jamais deve declarar-se umbandista, sem antes entender e internalizar um dos principais fundamentos dessa religião: **o conhecimento abre caminhos inimagináveis. Aprender sempre para compreender o que crer.**

A Umbanda é essencialmente calçada e fundamentada em Rituais, Cerimônias, Divindades, Entidades, Energias, Magias e Elementos Magísticos. Portanto, é imprescindível que, no mínimo tenhamos o interesse de pesquisá-la, estudá-la, para assim admirá-la em sua essência Divina.

Todo médium se torna nulo, quando não conhece a sua capacidade de servir, capacidade essa, que só se descobre através do estudo. Por isso, reguem o jardim de vocês, para que amanhã se desabroche lindas flores nesse solo sagrado chamado “Umbanda”.



**Romilza Medrado, Mãe no Santo do Terreiro de  
Umbanda Força e Luz.**

## ***CAPÍTULO 01 - A UMBANDA***

### **❖ A RELIGIÃO UMBANDISTA**

A Umbanda, uma religião genuinamente Brasileira, anunciada em 16 de novembro de 1908, pelo médium Zélio Fernandino de Moraes, a partir de uma manifestação espiritual do Caboclo das Sete Encruzilhadas. Anunciada da seguinte forma:

Venho trazer a aumbandhã, uma religião que harmonizará as famílias, unirá os corações, falará aos simples e que há de perdurar até o final dos séculos (CABOCLO DAS SETE ENCRUZILHADAS).

A origem do nome Umbanda é discutida fortemente pelos pesquisadores, o que resplandece na própria fala do Caboclo das Sete Encruzilhadas. Apontada por uns como tendo origem angolana, com significado “magia” ou “arte de curar”, por outros como um vocábulo sagrado da língua Abanheenga, que era falada pelos integrantes do tronco Tupy e ainda como um mantra vindo do Sânscrito, o qual teria significado de “princípio divino, luz radiante, fonte da vida eterna e evolução constante”.

Contudo, contrariando o que alguns doutrinadores defendem as bases e princípios que hoje compõe a religião Umbanda, assim como a origem etimológica do nome, não teve sua origem no século XX, mas sim, há milhares de anos atrás em um continente denominado Lemúria e sendo firmada em Atlântida. Isto porque, a Umbanda em verdade é uma religião que vem resgatar os ensinamentos das Leis Divinas, AUM BAN DAN.

A concepção de Umbanda desde os albores da humanidade era de unicidade em um único bloco de conhecimento, representado pela união do saber integral, religião, filosofia, artes e ciência, o chamado conhecimento UNO. Inclusive, a definição etimológica da palavra “Aumbandan”, exprime a ligação do homem com as “Coisas Divinas”.

Decifrando os radicais que compõe o nome AUMBANDAN, os quais foram

rastreados em diversos lugares do globo devido à dispersão do conhecimento nos primórdios, e por isso tal divergência doutrinária quanto a sua origem, a nomenclatura se compõe da seguinte forma:

- AUM significa "A DIVINDADE SUPREMA".
- BAN significa "CONJUNTO OU SISTEMA".
- DAN significa "REGRA OU LEI".

A UNIÃO destes princípios radicais, ou AUMBANDAN, significa: "O CONJUNTO DAS LEIS DIVINAS".

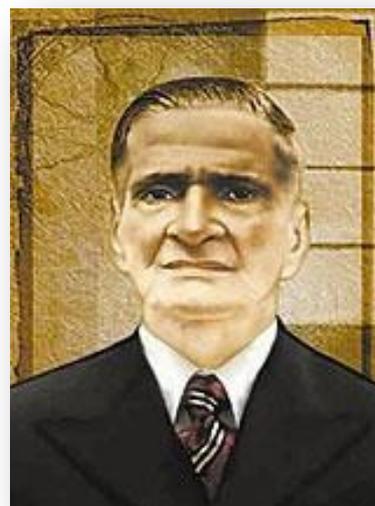
Dessa forma, a Umbanda é uma religião genuinamente brasileira, com suas bases e fundamentos vindos dos primórdios. Trazendo a síntese da Aumbandan, pois une os conhecimentos da arte, filosofia, ciência e religião. E seus ensinamentos são voltados para reerguer o eixo central, AUMBANDAN. A Umbanda atual procura através dessa união promover seus trabalhos dentro dos terreiros. Usamos da magia do som, da energia da dança, do conhecimento das ervas, da anatomia, física quântica da compreensão do comportamento humano e, principalmente da fé, para o exercício da caridade, a cura e a busca pela evolução espiritual.

O dia, 15 de novembro de 1908, tornou-se o marco para a religião Umbandista. Pois, deu força e união a um processo que já vinha acontecendo em todo país. Anunciada pelo Caboclo das Sete Encruzilhadas, através do médium Zélio Fernandino de Moraes, diferenciando-a do espiritismo, do candomblé e de cultos já existentes.

Neste dia, em um Centro Kardecista, o jovem Zélio, na época com sérios desequilíbrios mediúnicos, incorporou um espírito que se apresentou como um índio brasileiro de nome Caboclo das Sete Encruzilhadas. Por causa da sua postura, dos seus movimentos e do seu modo de falar, o espírito do índio foi convidado a se retirar pelos orientadores da sessão espírita. Antes de desincorporar do médium, ele avisou aos presentes que no dia seguinte, às 20h, ele incorporaria novamente em Zélio e daria início aos trabalhos espirituais na casa dele. No dia 16 de novembro, às 20h em ponto, com uma mesa coberta com uma toalha branca e com um jarro de água em seu centro, eis que o Caboclo, índio brasileiro, incorporou, cumprimentou os presentes (muitas pessoas curiosas) e falou a todos: "Sou o Caboclo das Sete Encruzilhadas e vim

fundar uma nova religião!”. Quando inquirido, respondeu que a nova religião se chamaria Umbanda.

Neste momento, é importante reportarmos a um dos maiores fundamentos da Religião Umbandista: a evolução. A Umbanda foi anunciada em um contexto histórico excludente, por um jovem médium, que pouco sabia sobre o que lhe ocorria, e dessa forma a egrégora espiritual trouxe as informações condizentes ao contexto. Devemos compreender que a nossa evolução trazem novas perspectivas, para que assim caminhemos cada vez mais em busca da luz.



*Zélio Fernandino de Moraes.*

#### ❖ **FUNDAMENTOS DA UMBANDA:**

Os fundamentos umbandistas foram passados pela egrégora espiritual formatadora da religião, a qual consagrou a Umbanda como uma religião evolutiva. Ou seja, conforme nossa evolução na terra, os guias de luz atualizam os ensinamentos divinos a nós ensinados, afim de que alcancemos a evolução.

A Umbanda tem como base o culto a Olorum, nosso Deus supremo, e as suas qualidades divinas, os Orixás. Durante as suas giras, assim como em todos os momentos de nossas vidas, contamos com a presença dos Guias Espirituais incorporados em seus médiuns, para o cumprimento de uma das suas finalidades primordiais: a prática da Caridade.

Mas a Umbanda vai muito além das giras, ser umbandista é acreditar no amor divino e no amor ao próximo, praticar diariamente o respeito ao outro, é estar em conexão com os guias de luz, compreender que somos irmãos, e ter consciência que fazemos parte do todo universal e de que estamos juntos nesta encarnação para o nosso melhoramento, enquanto indivíduos e enquanto coletivo.

Esta religião de anunciação centenária, mas fundamentos milenares, destaca os sete tronos sagrados e suas qualidades, formados por Orixás, concentra firmezas, irradiações, oferendas e assentamentos. Rica em liturgias, a Umbanda vem resgatar os ensinamentos divinos, AUMBANDAN. Trata-se de uma religião regida pelas Leis Divinas, que se conta com a manifestação dos espíritos para a caridade. Genuinamente brasileira, tem como uma de suas maiores características a agregação dos saberes, pois as Leis Divinas nos foram passadas ao longo dos tempos pela espiritualidade, e é a ela que viemos resgatar.

#### ❖ **OS PRINCÍPIOS DA UMBANDA:**

- Aceleração da evolução do ser por meio de ensinamentos doutrinários, mediúnicos, religiosos e magísticos;
- O Culto aos Sagrados Orixás;
- A integração do ser com as Hierarquias Divinas;
- O Esgotamento e a Transmutação do carma dos seres;
- O culto e o respeito aos Pontos de Força da Natureza;
- O respeito a Hierarquia do Terreiro de Umbanda;
- O acolhimento e a caridade a todos; A reforma íntima;
- O respeito ao solo sagrado, o Terreiro.

#### ❖ **O QUE DIFERENCIA A UMBANDA, DO CANDOMBLÉ, DO KARDECISMO E DA QUIMBANDA?**

Sabemos que a Umbanda é uma religião própria, com fundamentos próprios. Não se trata de uma colcha de retalhos, não adere fundamentos de outras religiões para si, pois possui seus próprios fundamentos, liturgias e crenças.

As religiões espiritualistas costumam ser comparadas e por vezes confundidas. Isto porque possuem suas fundamentações na comunicação entre homens e espíritos é comum ocorrerem equívocos em tal relação, seja por parte de nós médiuns, que recebem as informações e interpretam com base no conhecimento que já possuem,

seja por aqueles que por desconhecerem os fundamentos individuais de religião não as define por pré-julgamentos.

Agrega-se a isto ainda o fato destas religiões não serem unificadas, e assim cada Terreiro, Templo ou Centro agrega seus próprios valores dentro dos princípios de cada um. Dessa forma, enfrentam por vezes preconceitos historicamente estruturados que dificultam ainda mais o acesso da sociedade ao que realmente consiste cada uma dessas religiões e cultos.

Dessa forma, devemos enfatizar que cada religião possui sua própria fundamentação, liturgia, crença e teoria. Diferenciaremos aqui a Umbanda, do Candomblé, do Kardecismo e da Quimbanda, no que tange seus princípios fundamentais. Tomaremos estas como base para tal diferenciação por serem as mais confundidas.

O Candomblé é uma religião Afro-Brasileira, derivada dos cultos tradicionais africanos, na qual a crença se baseia em um ser supremo, Olorum e no culto dirigido as forças da natureza personificadas, os Orixás. Dessa forma, a diferenciação já está nos principais fundamentos. O Candomblé crê na personificação dos Orixás e crê na incorporação dos mesmos, vendo neles sentimentos e reações humanas. Enquanto a Umbanda os vê como seres supremos, os quais não se incorpora, devido a imensidão de suas energias e os quais se manifestam para nós através dos falangeiros. São seres de luz, forças superiores, qualidades do divino. Portanto, já desde as bases das crenças e das práticas (rituais e liturgias) as religiões se diferem.

Já o Kardecismo é uma doutrina religiosa, uma filosofia mediúnica a qual foi codificada por Allan Kardec. A mesma crê num ser superior, Deus, porém não cultua os orixás, tão pouco é adepto as giras e incorporações, não trabalha com oferendas, Linhas de Lei e seus trabalhos se concentram nos passes magnéticos e doutrinação. A nossa religião foi anunciada através da incorporação, sendo essas uma de suas principais práticas, engloba giras, oferendas, culto às linhas de Lei e nos trabalhos espirituais diversos (passes magnéticos, cura, desobsessão, entre outros. Ambas as religiões creem nos espíritos e ambos acreditam no fenômeno da mediunidade e na reencarnação, porém não se igualam em fundamentos, liturgias nem práticas.

Quimbanda é um culto afro-brasileiro com forte influência bantu e muito influenciado pela magia negra européia. O quimbandeiro é um feiticeiro.

Normalmente vive afastado, não se envolve socialmente. Kimbanda e Quimbanda se confundem (até mesmo pela nomenclatura, a qual a primeira, de origem africana, seu origem a segunda), mas são cultos distintos e com objetivos diferentes, tendo a primeira relação com o curandeirismo africano, local de origem e concentração. Já a Quimbanda é um conceito religioso<sup>1</sup> de origem afro- brasileira.

A Quimbanda trabalha mais diretamente com os chamados de povos de rua, de uma forma que não é trabalhada na Umbanda. Estas entidades, de acordo com a cosmologia umbandista, manipulam forças negativas, o que não significa que sejam malignos. Dessa forma, já apresentamos aqui duas diferenças em seus pilares, a primeira é que a Quimbanda é um culto, enquanto a Umbanda é uma Religião; a segunda que pudemos ver aqui se refere ao trabalho, que como foi citado se diferencia em essência.

Na Umbanda identificamos alguns aspectos semelhantes nestas religiões, assim como de tantos outros, porém o fato de ter algo em comum, não significa que adotamos por deliberação própria as práticas e filosofias religiosas delas, incorporando-as em nosso Terreiro, pois a Umbanda possui filosofia e práticas próprias que são observadas e trazidas à luz, por intermédio dos Espíritos e Guias.

#### ❖ O TRONO SAGRADO E OS ORIXAS

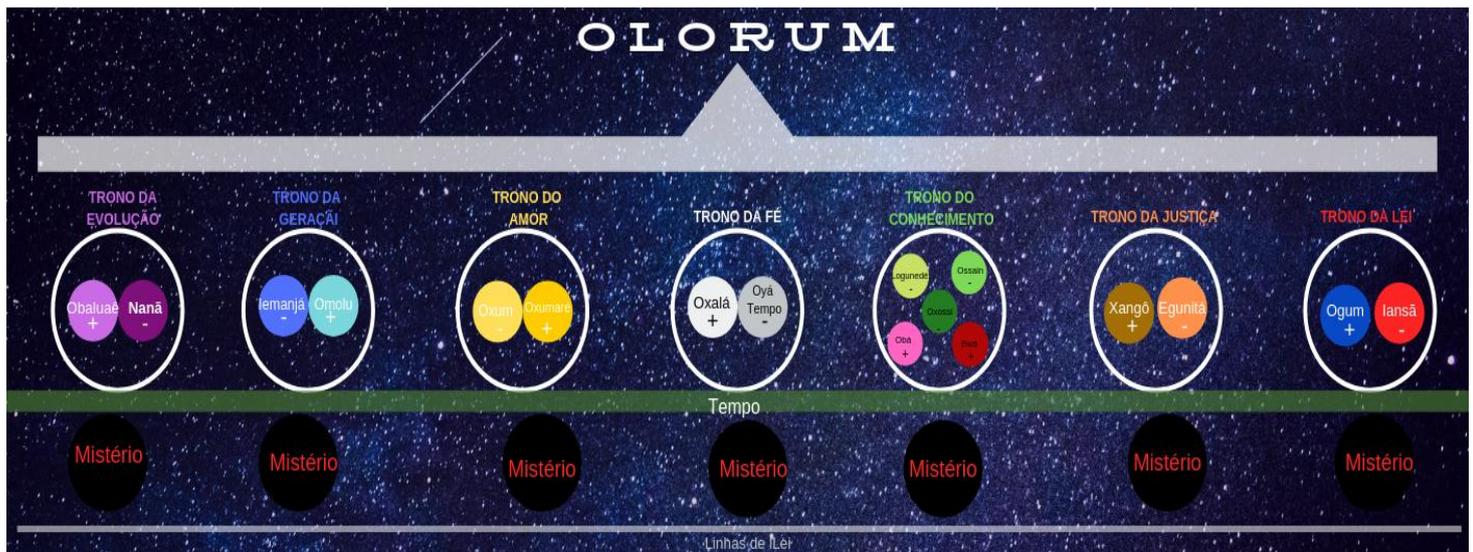
Olorum, nosso Deus, pai e divino criador, o grande arquiteto do universo, compreendeu nossas necessidades e assim se estendeu em qualidades divinas. Essas extensões de Olorum, as centelhas divinas, são por nós chamados de Orixás. Juntos essas orixás formam o Trono Sagrado. O Trono Sagrado é dividido em sete tronos: o trono da fé, o trono do amor, o trono da evolução, o trono da justiça, o trono da lei, o trono do conhecimento e o trono da geração.

Cada um desses **Tronos** é formado por uma dupla de Orixás, cada um representando um polo (positivo e negativo), que fazem o equilíbrio. Esses orixás irradiam em tudo o que existe. São de uma magnitude gigantesca e de

---

<sup>1</sup> Conceito religioso trata-se de uma categoria que agrupa os termos, expressões e ideias que as diversas religiões do mundo apresentam para explanação de seus princípios doutrinários. Sendo assim, um conceito religioso traz uma faceta, algo que faz parte dos ideais religiosos, mas não comporta todos os fundamentos para se concretizar como uma religião.

uma energia superior, muitas vezes incompreendida pelo homem, que o “principalmente o humaniza”. São luz, são o bem, são a demonstração mais alta do amor do pai, eles nunca tiveram vida terrena, não incorporam e atuam em nossa vida através de suas qualidades, dos pontos de força ao quais irradiam e de seus falangeiros que irradiam em nós.



**Olorum**, termo originário da língua Yorubá que corresponde a *Oló*- Senhor e *Orum*- além/céu, significa Senhor do Céu. O Ser Superior, o criador de tudo que existe. **Os Orixás são centelhas divinas**, manifestadores das suas qualidades divinas, regentes dos pontos de força da natureza. Os 7 Tronos Sagrados são formados por irradiações divinas, formados por pares de Orixás com características energéticas Masculinos e Femininos.

Dessa forma os Tronos são compostos por Orixás femininos e masculinos, esta separação diz respeito apenas ao gênero e característica energética, sendo essas equivalentes a Lei da Polaridade, o gênero feminino terá característica energética negativa e o gênero masculino característica energética positiva, essa polaridade será responsável pelo equilíbrio dentro do Trono. Dentro de uma qualidade cada um irá vir com uma característica que compõe a qualidade presente. O trono do conhecimento irá conter mais de dois polos, pois o conhecimento é amplo e as várias facetas do conhecimento são demonstrados.

Para compreender as diferenças entre os **Orixás Ancestrais**, de **Frente ou de Cabeça** e **Adjuntó**, retomaremos ao início da vida de um ser, ou seja, em sua concepção. Quando diz-se sobre início, é importante que se entenda que esse é um ser que ainda não encarnou, mas que acaba de ser gerado por Olorum e sua energia divina.

Os **Orixás Ancestrais** são aqueles que atraíram o ser – no momento em que foi concebido pelo Divino Criador – através de sua onda magnetizadora, quando este ainda era uma “centelha divina”. Cada um desses Orixás Ancestrais possuem suas qualidades, que podem ser: religiosos, criativos, ordenadores, conceptivos, judiciosos, expansores e transmutadores.

Quando um ser é atraído por uma dessas divindades que nos recepcionam após a concepção, ele agrega em si a qualidade a qual esse Orixá rege e isso irá perdurar por entre todas as suas reencarnações.

Quanto aos **Orixás de Frente ou Cabeça** estes irão influenciar as características físicas e psíquicas da pessoa. No entanto esses Orixás só irão guiar, fatorar e orientar a pessoa durante o encarne que ela vive no momento. Quando o ciclo se renovar e o espírito reencarnar de novo a única característica imutável irá ser a do seu Orixá Ancestral, que esta consigo desde sua primeira concepção do gerador divino.

Pensando dessa forma por entre suas reencarnações e evolução o espírito pode passar por todos os Orixás, adquirindo e acumulando características relativas a estes. É por isso que não é difícil de encontrar pessoas que possuam traços presentes em todos os Orixás, porém, como já dito as únicas particularidades que **sempre** vão acompanhar esse espírito por entre suas reencarnações é a do Orixá Ancestral.

**Orixá Adjuntó**, que assim como os outros exerce forte influência nas ações e personalidade da pessoa. Esse Orixá irá fazer parceria junto ao Orixá de Frente, e ajudará a manter o equilíbrio entre os pólos positivos e negativos da divindade que rege a reencarnação desta pessoa.

A importância do Adjuntó é realmente a de promover o auxílio a pessoa nos pontos em que ela precisa melhorar para evoluir, equilibrando as ondas de fatoramento que emanam do Orixá de cabeça.

**As Linhas de Trabalho** (Caboclos de Pena, Pretos Velhos, Crianças, entre outros) são espíritos de luz que se utilizam de roupagens para se apresentarem e nos auxiliarem na busca pela evolução, estas roupagens chamamos de arquétipo. Esses arquétipos vem enriquecido com uma série de características culturais, linguísticas, musicais e tantas outras. Isso permite que a magia que eles necessitam para realizar seus trabalhos seja enriquecida por toda a cultura e costume que trazem os arquétipos.

#### ❖ PONTO DE FORÇA

Existem locais cujas energias são mais puras e facilitam o contato com a espiritualidade. Estes locais são chamados de Pontos de Força ou Santuários Naturais, porque são neles que devemos realizar cerimônias abertas nas quais cultuamos, evocamos e entramos em contato mediúnico com nossos Guias Espirituais e nossos Orixás.

- Yemanjá - A beira-mar.
- Oxum e Oxumarê - As cachoeiras, os rios e os lagos.
- Oxóssi e Ossain - As matas.
- Logun Edé - A margem dos rios que ficam nas matas.
- Xangô - As pedreiras.
- Egunitá - As pedreiras e os caminhos.
- Ewa – Campo aberto.
- Iansã - Bambuzal e as pedreiras
- Omolu - Cemitérios, Cruzeiros.
- Obaluaê - Cemitérios.
- Oxalá e Oyá-Tempo - O campo aberto.
- Ogum - Os caminhos, as estradas.

- Nanã Buruquê - Manguezais e as profundezas dos lagos
- Obá - A beira das matas e dos bosques.
- A linha das crianças - Jardins e praças.
- Exús e Pombagiras - Encruzilhadas.

Enfim, muitos são os pontos de forças naturais existentes à nossa disposição para cultuarmos, oferendarmos e evocarmos os nossos Guias Espirituais e os nosso Orixás. No nosso Terreiro podemos oferendar aos Orixás e Guias Espirituais, pois existem assentamentos de cada um, propiciando uma conexão direta ao ponto de força destinado a eles.

#### ❖ SAUDAÇÕES

“Uma saudação é uma conexão, é a consciência de onde você está e a necessidade de você se dirigir aquele ambiente, aquela representação viva (nosso caso: Mãe Romilza) ou em forma de representação com conga. Fazer uma saudação por fazer não traz a conexão, deve-se ativar a consciência” Uma saudação é uma forma de utilizar a magia do som ou do pensamento, através de palavras, para entrar em conexão com a energia de uma linha ou orixá.

Todas as religiões, em algum momento têm uma equivalência com alguns outros princípios e a nossa, com nosso povo raiz, os índios com suas crenças e práticas, invadido e impostas praticas religiosas católicas dos europeus e de matriz africana, surgida num país com uma miscelânea de idiomas, certamente nos conectamos e encontramos em outras línguas e dialetos, similaridades para os mesmos princípios, dos que têm similaridades.

A AUMBANDAN, como sabemos, foi espalhada por vários continentes e povos e seus ensinamentos difundidos. O povo que trouxe em sua cultura e que recebeu a comunicação e o entendimento quanto ao trono sagrado foram os africanos em suas diversas tribos. A saudação utilizada na língua em que ela e o próprio nome do orixá a que ela remota foram apresentados trazem a conexão com toda energia e magia do som ligada aquela vibração.

Existem algumas saudações que são universais e podem ser utilizadas para todo o Trono Sagrado, como por exemplo:

- Axé: é um voto de felicitações, de boas vindas, de tudo de bom que se pode desejar. O poder, a energia, a força! É a entrega aos Sagrados Orixás. Axé, a entrega aos seus Sagrados Orixás. Axé, eu te desejo o poder da energia e a força. Axé, eu quero o melhor para você. É isso tudo o que significa esta palavra com três letras em Yorubá. (Mãe Romilza Medrado)

- Saravá: de origem Banta, traz a seguinte formação: SA— (Força, Senhor) —RA— (Reinar, Movimento) —VÁ (Natureza, Energia), portanto ao saudar utilizando essa expressão em verdade estamos dizendo “salve essa força da natureza”.

- Entrego, aceito, confio e agradeço: Entrega, confia, aceita, agradece. Essa saudação surgiu com um dos primeiros contatos com os Exús para formatar as Trunqueiras, uma das comunicações trazidas através de nossa Mãe Romilza: entrega, confia, aceita e agradece. Por isso temos um azulejo com essa representação no terreiro. Então, existem algumas saudações que são milenares, que são de nossos antepassados, dos sábios pretos velhos. Mas tem também aquelas apropriadas para cada terreiro, que não foge à regra, não fogem às liturgias e reforçam a particularidade da egrégora da casa. (Mãe Romilza Medrado)

Mas existem também saudações específicas, que atendem a vibração e a magia do som correspondente a cada Linha ou Orixá:

- Mistério: Laroyê – do Ioruba, significa “salve sua força”; Mojuba - do Ioruba, significa reverência, respeito.

- Pilintras: Salve Seu Zé Pilintra e Maria Navalha! Salve os Malandros!
- Marujos: Salve os Marujos!; Salve Marujada! Salve o povo das águas!
- Orixá Tempo: Salve o tempo!
- Caboclos de Couro: Xetruá, Boaideiro! (significa: Salve aquele que possui braço forte Boiadeiro! – vem do dialeto da roça); Ê boi! Ê boiada!
- Baianos: Salve o povo da Bahia!
- Pretos Velhos: Saravá Pretos Velhos!; Adorei as almas!
- Linha das Criações: Salve a Linha das Crianças!
- Omolu: Atotô: “peço quietude, meu pai”.

- Obaluaê: Atotô: “peço quietude, meu pai”.
- Nanã: Saluba, Nanã: “salve a mãe das águas pantaneiras”.
- Oxumarê: Arroboboi – “salve o senhor das águas supremas”.
- Yemanjá: Odoyá: “salve a senhora das águas”
- Oxalá: Epababa, do Ioruba, significa “o senhor realiza”; Exê baba, do Ioruba, significa “obrigado pai”.

- Oyá Tempo: Olha o tempo, minha mãe!
- Oxum: Ora ie iê ô, do Ioruba, significa “olha por nós, mãezinha”.
- Oxossi: Okê arô- dê seu brado, majestade
- Logun Edé: Logun ô akofá! ou Loci Loci Logun -Significado: Brada,

#### Príncipe Guerreiro

- Ossain: Ewé Ó: significa “salve as folhas.
- Xangô: Kaô kabecilê – significa, “permita-me vê-lo, majestade”.
- Egunitá: Kali yê, minha mãe: “salve a senhora, minha mãe”
- Ewá: Ri Rô Ewá! – Significado: Doce, branda Ewá!
- Obá: Akiro Obá yê- “eu saúdo seu conhecimento, senhora da terra”.
- Iansã: Eparrei: “salve o raio, Iansã”.
- Ogum: Ogunhê.- Salve a Ogum, cabeça coroada
- Caboclos de Pena: Okê Caboclo – Salve Caboclo!
- Ciganos : Optchá, Ciganos! – significa “salve o povo da rua”; Salve a ciganada!; Arriba!
- Saudação ao Sacerdote: Salve, sua força ou sua coroa
- Podemos também usar: Além de Axé e Saravá; Namastê; Mucuiu; Motumbá; Kolofé. Olorum nosso Pai e todo Trono Sagrado nos abençoando

## ***CAPÍTULO 02 - ENTRANDO NO TERREIRO***

### **❖ A VESTIMENTA DO MÉDIUM NO TERREIRO**

São palavras textuais de Zélio Fernandino de Moraes (médium do senhor Caboclo das Sete Encruzilhadas, iniciador da Umbanda, em 1908):

*“Capacetes, espadas, adornos, vestimentas de cores, rendas e lamês não são aceitos nos Templos que seguem a sua orientação. O uniforme é branco, de tecido simples.”*

O uso do branco, porque essa cor é irradiante, não absorvendo, pois, as energias negativas seja de ambientes ou pessoas. Acrescenta-se ainda que é uma cor que simboliza limpeza, higiene, pureza, paz, humildade, simplicidade, além de propiciar aos médiuns uma sensação de “leveza”. Tudo deve ser simples, com conforto e praticidade.

**Médiuns masculinos:** Bata, blusa abaixo da bata e calça branca sem transparência. A bata deve ter o comprimento abaixo do quadril. A calça, por comodidade e praticidade, deve ser folgada.

**Médiuns femininos:** Bata longa abaixo do quadril, blusa abaixo da bata, calça e saia comprida na altura do tornozelo, simples e brancas. A roupa não deve ser decotada ou transparente.

Os médiuns e assistidos devem respeitar o Terreiro. Ao dirigir-se a ele, em qualquer ocasião, o mesmo deverá evitar roupas coladas, decotadas, curtas e/ou transparentes, modelando o corpo, pois ali se encontra um Solo Sagrado da Umbanda na Terra.

Os médiuns não deverão vir de casa ou trabalho vestidos com a roupa do Terreiro, evitando que sejam impregnadas por larvas astrais dos locais por onde o médium passar. Esta vestimenta é de uso exclusivo no terreiro, seu escudo protetor.

No momento das Giras o médium deverá retirar anéis, pulseiras, argolas compridas, piercing, relógios, todos esses objetos, além de serem perigosos devido à grande probabilidade de causarem acidentes durante uma gira, modificam os fluxos de

energia, ondas magnéticas e as rotações dos chacras, eles funcionam como imãs comprometendo a manipulação de energias dos médiuns e assistidos.

Não deverão estar com perfumes, maquiagens e acessórios. Devemos estar atentos à nossa higiene pessoal, unhas curtas, ao nosso comportamento no solo sagrado, e isto inclui a vestimenta. O propósito ao qual vamos ao Terreiro e pelo qual este nos acolhe não condiz com vestes que fujam do padrão citado. No solo sagrado somos médiuns e dessa forma devemos nos portar.

### ❖ **AS GUIAS:**

As guias da Umbanda são utilizadas nos trabalhos, fazendo parte do fundamento de todo Umbandista. As guias são verdadeiros para-raios em defesa dos médiuns. Elas necessitam ser imantadas e consagradas corretamente pelo (a) Pai/Mãe na Fé em uma ritualística umbandista, afim de cumprirem uma função específica para cada pessoa, respeitando e sintonizando as entidades de cada um, promovendo a harmonia e facilitando a sua projeção, servem de escudos contra as energias negativas que possam se aproximar dos servidores da Umbanda na prática da caridade. Se por algum momento, alguma carga negativa se aproximar, essa carga se choca na guia de contas como um escudo de proteção para o médium.

As guias, além de servirem de proteção, também têm outras funções, tais como, elo de ligação psíquica entre médium e espírito e instrumento de auxílio nos tratamentos espirituais, isso se dá ao trabalho que a firma faz não sua composição, dando-lhe essa carga de sustentação energética. Temos ainda as guias de trabalho que são feitas por indicação de mãe Romilza ou diretamente de sua entidade e não poderá ser colocada no assistido. As que são colocadas no assistidos, caso a entidade peça, são as guias do terreiro preparadas para este fim.

### ● **CONFECÇÃO DAS GUIAS:**

As guias devem ser confeccionadas com produtos naturais, que sejam bons condutores de energia.

Dependendo de cada casa e de suas regras, podem ser feitas de sementes,

madeira como o bambu, pedras, porcelana, conchas, cristais, etc... Não devemos usar plástico ou tipo de material similar, pois estes não são filtros indicados para o trabalho espiritual.

Serão confeccionadas de acordo com as regras da casa espiritual ou a pedido de uma entidade específica. Mesmo a pedido, a guia só poderá ser confeccionada se autorizada pelo (a) Pai/Mãe na Fé.

As firmas utilizadas para fechamento das guias servem de firmeza para receberem e distribuírem continuamente as energias, formando assim, um campo magnético fechado ao longo do fio de contas.

- **LIMPEZA DAS GUIAS:**

As guias devem ser higienizadas em casa, com água e sabão neutro, e limpas e energizadas no Amaci, no nosso terreiro. Semanalmente dispomos de um médium preparado para a limpeza das guias, com a exceção das guias de Exú e Pombagira, pois estas se auto energizam, não havendo a necessidade de colocá-las no Amaci. Ao lavar as suas guias no Amaci lembre-se que este é um momento de conexão espiritual. Fique descalço, relaxe, peça mentalmente aos seus orixás para que sejam descarregadas as energias negativas, absorvidas pelas guias, e renovadas as energias positivas. Sinta esta conexão em seu corpo. O Amaci é preparado por Mãe Romilza às segundas feiras e disponibilizado para uso das 16h até as 21h.

- **ORIENTAÇÕES SOBRE O USO DAS GUIAS:**

O médium durante a gira não deve retirar as suas guias e colocá-las no assistido ou permanecer no terreiro sem estar com elas, se por ventura, o

médium não estiver com as suas guias em mãos, ele deverá solicitar emprestada uma guia de trabalho do terreiro para uso, ao final da gira o mesmo deverá devolvê-la.

Após, a consagração das guias pelo (a) Pai/Mãe na Fé, o médium deverá cuidar e usar com responsabilidade e respeito, de acordo com as orientações do seu dirigente espiritual, nossas guias são pessoais e intransferíveis. Devendo ser utilizadas

somente pelo médium a que pertencer.

- **CORES DAS GUIAS DO TERREIRO FORÇA E LUZ:**

OXALÁ – Branca.

OMOLU e OBALUAÊ – Preta e Branca.

OGUM – Azul marinho;

OXÓSSI – Verde.

XANGÔ – Marrom.

LOGUNEDÊ – Azul e Amarelo.

OSSAIN – Verde claro.

YEMANJÁ – Cristal Transparente / Azul Claro.

IANZĂ - Vermelho.

OXUM – Amarelo.

NANĂ – Lilás.

EGUNITĂ – Laranja.

OBĂ – Rosa e/ou magenta.

EWĂ – Vermelho carmin.

OYĂ TEMPO – Cinza, verde.

TEMPO – Branco e Verde.

EXÚ e POMBAGIRA – Preta e Vermelha.

LINHA DOS CIGANOS – Amarela e Branca ou Colorida.

LINHA DOS MARUJOS – Azul e Branca.

LINHA DAS CRIANÇAS – Colorida.

ZÉ PELINTRA – Vermelho e Branco.

CABOCLOS DE PENA, DE COURO, BOIADEIROS e BAIANOS – sementes, Madeiras, Penas e Couro.

PRETOS VELHOS – Preta e Branca.

❖ **TRUNQUEIRA / TRONQUEIRA**

A Tronqueira ou Trunqueira é um ponto de força à nossa esquerda onde está firmado (ativado) o poder dos Guardiões. Os guias responsáveis por este ponto de força são os Exus, Pombas giras e Mirins que zelam pela manutenção da energia dos Terreiros, afim de garantir a segurança dos mesmos, trazendo a consolidação dos propósitos Divinos nos trabalhos realizados.

Todo Terreiro tem seus Guardiões, responsáveis por manter a ordem e guiar os trabalhos. Quem guarda, protege, evita que ocorra imprevistos. A tronqueira é um campo de força utilizado pelo Mistério como uma espécie de para-raios. Sua proteção chega a atingir uma média dois quarteirões<sup>2</sup> em torno do Terreiro, evitando ataques dos quiumbas<sup>3</sup>.

Eis a grande importância de saudar a tronqueira com muito respeito e entrar em sintonia com o trabalho dos guardiões. Esta saudação deve ser feita da seguinte forma, nas duas primeiras Tronqueiras localizadas no portão de entrada do Naspec e a segunda no fim das escadas, a reverência deve ser mental, vibratória, buscando o respeito e a conexão, tendo consciência que a partir daquele momento esta a adentrar o solo sagrado.

Na terceira Tronqueira, localizada na entrada do terreiro os médiuns e assistidos devem tocar a pedra localizada na firmeza do chão do assentamento, que tem como função o descarrego, assim nesse momento deve-se conectar com tudo aqui que deseja liberar e deixar para trás. Em seguida, nos dirigimos a pedra da firmeza localizada na parte superior do assentamento, a qual não devem colocar as mãos, pois esta viabiliza a recarga energética.



A saudação a Trunqueira localizada dentro do terreiro deve ser realizada deitando-se a frente dela e tocando o frontal no chão, depois as laterais; primeiro a direita e em seguida a esquerda, com as mãos elevadas

---

<sup>2</sup> Em dimensões terrenas as quais podemos compreender, pois no Plano Astral essa área de proteção é muito maior.

<sup>3</sup> Espíritos de baixa vibração energética que se prestam ao trabalho do mal.

acima da cabeça, em sinal de reverência e humildade colocando à disposição e pedindo proteção para o trabalho que será realizado.

As giras se iniciam nos dias de trabalho com a saudação e o pedido de licença ao Mistério, pois é com a proteção e direcionamento dele que o trabalho tem condição de seguir-se. A saudação é feita cantando-se os seguintes pontos, sendo sempre por iniciativa da Curimba e os médiuns voltados a Trunqueira.



“Oh, na beirada do caminho esse congá tem segurança.

Na porteira tem vigia, a meia noite o galo canta”.

“A pomba gira debaixo de uma figueira  
Ela dançava em volta de uma fogueira  
A pomba gira deu uma forte gargalhada  
Ela venceu os inimigos no meio da encruzilhada.”



❖ CONGÁ

É o local onde são colocados os assentamentos dos Orixás, Linhas de Trabalho e dos seus falangeiros. É ele o centro de imantação de um Terreiro de Umbanda, pois é dali que emana todas as vibrações através do plano astral transmutando energias densas em energias sutis de paz, conforto, proteção e fé.



Como fundamento da Umbanda, filhos do Terreiro devem fazer o ritual de “bate cabeça” no congá assim que adentrar ao Terreiro, em especial em dias de gira, reverenciando os Orixás, seus falangeiros, as linhas de lei e guardiões; reconhecendo-os hierarquicamente e pedindo a sua proteção. Os médiuns mais velhos devem acompanhar os mais novos e orientá-los corretamente quanto a saudação ao Congá, bem como, de todas as liturgias da religião.

#### ❖ RITUAL DO BATE CABEÇA:

Antes de qualquer coisa o ritual do “Bater Cabeça” é um ato de consciência, entrega, aceitação, respeito e humildade.

#### ● ONDE E QUANDO EU DEVO BATER CABEÇA?

A nossa trunqueira do Congá; ao nosso Pai Oxalá; ao nosso Orixá Regente Ogum; a nossa Mãe na Fé, ***quando a mesma estiver ausente***, em sinal de respeito saudamos o “Banquinho”, o trono dos Pretos Velhos; Romão, Simão e Damião, mentores da nossa mãe.

A forma correta de saudar a trunqueira, o assentamento dos Exús e Pombagiras, é

deitando no chão e elevando as mãos acima da cabeça, encostando a fronte no chão, em seguida a lateral direita e depois a esquerda. Para as Pombagiras, coloca-se as mãos para trás, o dedo indicador e o dedo médio esticados e os demais fechados. Na impossibilidade de deitar, abaixa-se a cabeça e eleva as mãos acima dela.

Para os demais Orixás e a Mãe na Fé, segue o mesmo movimento de deitar, elevar as mãos e saudar a fronte, lateral direita e depois lateral esquerda da fronte no chão. Após bater cabeça para a Mãe na Fé, de joelhos em frente a ela, pegamos as suas mãos e levamos à testa, ao chacra frontal, e pedimos a sua benção; por fim, a abraçamos por baixo dos seus braços, tocando primeiro os ombros direitos e depois os esquerdos. Para saudar a Curimba, não deve em nenhuma hipótese tocar nos atabaques, instrumentos sagrados e consagrados, a forma correta de saudar é tocando nas pedras localizadas no chão dela e depois tocar a fronte, acima da orelha direita e na base da nuca, em seguida solicita a benção ao Ogã e aos Atabaqueiros, repetindo o mesmo gestual feito à Mãe na Fé, porém de pé.

#### ❖ SAUDAR TOCANDO O CHÃO:

O ato de tocar os dedos no chão é um sinal de respeito e reverência ao solo Sagrado, aos Orixás, aos Guias e Mentores do Terreiro, nós umbandistas fazemos o cruzamento do chão reverenciando as forças do alto, do embaixo, da esquerda e da direita pedindo licença para adentrar neste Solo Sagrado, pois assim estamos saudando todas as forças que compõem o Terreiro.



Ao tocar o ponto do Orixá Regente da casa (Ogum), os seus Orixás (frente/ajuntó/ancestral), os Exús e Pombagiras, ao pai Oxalá, os demais Orixás e a Curimba, deve-se tocar três vezes no solo com a ponta dos dedos ou cruzá-lo em forma de cruz, em seguida elevar os dedos e tocar em três pontos da cabeça; FRONTAL, LATERAL (ACIMA DA ORELHA DIREITA, NA DIREÇÃO DA GLÂNDULA PINEAL) e na NUCA (NA DIREÇÃO DA HIPÓFISE). Algumas literaturas referem esses pontos aos orixás de frente, ajuntó e ancestral.

### ❖ A CURIMBA:

A Curimba é a denominação dada a um grupo de pessoas que cantam e tocam através de instrumentos para os Orixás e as suas linhas. São eles que percutem os atabaques (instrumentos sagrados de percussão). Esses pontos cantados, junto dos toques de atabaque, são de suma importância no decorrer da gira e por isso devem ser bem fundamentados, esclarecidos e entendidos por todos nós. Os pontos são “orações cantadas”.



Os atabaques são uma firmeza da casa, pois eles podem “radiar” a **força espiritual**. O som que sai deles podem “radiar” as mentes, os guias dançam e louvam ao som dos atabaques. Há três tipos de atabaques (instrumentos sagrados): Rum, Rumpi e o Lê. O Rum é o atabaque maior, o Rumpi é o segundo atabaque maior e o Lê o atabaque menor.

O Ogã, o que puxa oficialmente os pontos e coordena os demais atabaqueiros da curimba, Na Umbanda, as mulheres podem integrar a curimba, tocando e cantando os pontos.

Os médiuns de incorporação podem vir a se tornar um (a) atabaqueiro (a), ocorre que, no momento em que assumem essa função, eles entram na irradiação dos Guardiões dos Atabaques, os seus guias compreendem que eles estão desenvolvendo um trabalho de vibração sonora, logo, trabalham com os seus médiuns a distância e não incorporam. O **ritual de imantação** dos atabaques pode ser realizado pelo (a) Pai/Mãe na Fé, o Ogã e os Atabaqueiros, o Orixá responsável por essa imantação é Xangô e os seus Falangeiros. Em nosso Terreiro, assim como Xangô, a Linha dos Baianos assumiram a regência da Curimba. Os atabaques não podem ser confeccionados com materiais sintéticos, porquê este tipo de material não

é possível ser imantado, conseqüentemente eles não serão fundamentados.

Os materiais corretos para a confecção dos atabaques são: Couro Animal, Madeira e o Ferro. Cada um deles associado a um Orixá/Guia:

➤ Couro Animal – Oxóssi e Boiadeiro.

➤ Madeira – Xangô.

➤ Ferro – Exú e Ogum.

A saudação antes de iniciar qualquer gira ou trabalho que utilize essa magia é feita, através do Ponto da Curimba, onde os médiuns devem cantar e saudar, colocando a mão direita em direção a este ponto de força. Deve-se observar que todos os pontos devem ser iniciados e direcionados pela Curimba.

*“Curimba tem atabaque, Curimba tem agogô,  
Curimba tem gente que canta, Tem gente que ora,  
Que toca o tambor. Curimba tem sentimento,  
Curimba toca ijexá. Curimba dá vida ao ponto,  
E canta sagrado pro meu Orixá.*

*E bate atabaque, A gira comanda. O coração vibra, Se canta o ponto  
Encanta a Umbanda. ”*

*(Ponto de Saudação a Curimba; Contribuição – Gil)*

## ***CAPÍTULO 03 – LITURGIAS***

### **❖ O QUE SÃO LITURGIAS?**

Conforme o dicionário da Língua Portuguesa a palavra “Liturgia” significa “conjunto dos elementos e práticas de um culto religioso (missas, orações, cerimônias, sacramentos, objetos de culto, etc.) instituído por uma Igreja ou seita religiosa”. Contém ainda em seu significado a ideia de conjunto das formas (palavras, gestos) utilizadas na realização de cada um dos ofícios e sacramentos; rito. Elemento de liturgia, ou elemento ritual, na Umbanda, é o ato de, por exemplo, “bater cabeça”, utilizar roupas brancas e pés descalços no solo sagrado. A Umbanda possui Liturgias próprias, pois é uma religião autônoma, e aqui se pretende explicar esses fundamentos.

### **❖ O BATISMO:**

Sacramento fundamental para os umbandistas, pois é a porta para o recebimento das bênçãos divinas e dos demais sacramentos. O batismo é o acolhimento dos filhos de fé, um sacramento indispensável, para o médium ter uma vida em harmonia com a Umbanda. É, portanto, uma apresentação às Divindades, aos Guias de Lei, e aos Orixás.

É um sacramento religioso que significa o renascer espiritual. Realizado através de um rito de passagem, feito principalmente com água sobre o iniciado através da imersão, derramamento ou aspersão.

A origem deste sacramento é tão antiga quanto a humanidade. Cada povo, de uma forma ou de outra, sempre teve seu ritual iniciático. No nosso terreiro usa-se o método da aspersão. Na Umbanda é o revestimento do espírito e o mental do Ser com uma aura protetora semelhante a proteção divina que o espírito recebe ao reencarnar. É a “entrada” do espírito na dimensão religiosa da Umbanda, é quando o médium se torna Filho de Olorum (ou seja, se torna um Umbandista) e seguidor de Pai Oxalá, passando a fazer parte de seu “exército branco”. Ele é o primeiro e o mais importante Sacramento, pois é a porta de entrada para o recebimento das bênçãos divinas e dos

demais sacramentos. Pelo batismo, a pessoa é incorporada à Umbanda, passando a ter os direitos e deveres próprios da religião. É um cerimonial litúrgico poético, santificado e participativo da vida divina onde preces, toques, cantos e atos litúrgicos específicos compõem a linguagem expressiva e encantadora de nossa religião.

• **SIGNIFICADO DO ATO RITUALÍSTICO:**

**VELA** - É acesa simbolizando o fogo de Xangô, Orixá do som e da Justiça Divina. A luz representa o “espírito vivo” que deve ser entregue ao batizando para que se lembre da luz que o acolheu e que sempre o acolherá.

**ÁGUA** - Representa os domínios de Oxum, Iemanjá, e Nanã, Senhoras das Águas Sagradas, que são as grandes mães geradoras onde tudo é criado. A água da cachoeira faz purificação da coroa, ativando-a e promovendo uma unificação com as Forças Espirituais Superiores, além de fortalecer, equilibrar e alimentar a alma com vibrações puras e harmoniosas.

**BANHA DE KARITÉ OU ÓLEO VEGETAL** - Representa Oxóssi o Senhor das Matas, guardião do conhecimento. No momento em que é colocada no chakra, tem o poder de fazer a ligação com o Astral Superior, formando um canal divino que auxiliará o médium em qualquer momento de sua vida, precisando somente, que ele eleve seus pensamentos para ter o auxílio necessário. A Banha de Ori também chamada de Limo da Costa, é uma substância gordurosa extraída da glândula supra-renal do carneiro. Na Umbanda usa-se a Banha de Karité ou óleo vegetal extraído do mesmo fruto. Karité é uma árvore encontrada somente na África, seu fruto guarda grandes poderes mágicos.

**PEMBA** - Representa Oxalá. Ao ser cruzado e confirmado, a partir desse momento, somos acolhidos como filhos de fato de Umbanda Sagrada.

**INCENSO** - Representa as energias de proteção e irradiação luminosa, nela pedimos à Mãe Iansã, Senhora dos Ventos, que leve o aroma das Sagradas Ervas para

todos os lugares habitados, protegendo de todo mal e ultrapassando as dificuldades da vida.

**SAL** - Em nome de Ogum, Senhor dos Caminhos e das Batalhas, o sal representa a proteção que lhe será dada durante a vida espiritual, representa também a terra e suas prosperidades, o crescimento de suas plantações interiores e a preservação da vida. E, finalmente, a bondade de Obaluaê, trazendo a corrente dos Pretos Velhos, espíritos bondosos e conselheiros que abraçam cada filho iniciado no caminho do bem e da responsabilidade. A eles é pedido que intercedam sempre, em tudo que achares errado, em seus filhos ao decorrer dessa nova caminhada.

● **OS PADRINHOS:**

No Terreiro de Umbanda Força e Luz, cada médium é batizado e fará a escolha dos seus padrinhos espirituais devendo comunicá-los anteriormente a Mãe na Fé. No dia do batismo o batizando deverá levar apenas a guia do seu orixá de frente e, durante o ritual, ele receberá a guia de batismo (guia de Oxaguian, azul e branco).

❖ **A CONFIRMAÇÃO:**

Uma vez batizado, cada médium ou assistido, deverá confirmar a sua escolha, anualmente, participando do Ritual de Confirmação. No dia da confirmação o filho do terreiro deverá levar as guias do seu orixá de frente e a do batismo (guia de Oxaguian, azul e branco).

No Terreiro de Umbanda Força e Luz os rituais de batismo e confirmação acontecem duas vezes por ano, nos meses de janeiro e julho. Estes rituais exigem preparo dentro dos fundamentos da Umbanda Sagrada. 3 Dias antes do ritual, cada batizando deverá tomar os banhos de ervas indicados pela Mãe na Fé, e evitar: ingerir bebidas alcoólicas, comer carne e ter relações sexuais.

*“Hoje eu me entrego à Umbanda CORO: Vou batizar*

*Me curvo ao meu Orixá CORO: Vou batizar*

*Eu sou do povo de Aruanda CORO: Vou batizar  
Com a benção do Pai Oxalá CORO: Vou batizar”  
(Ponto de Batismo, Contribuição - Gil)*

## ❖ **O AMACI**

O Amaci é um ritual umbandista o qual no mínimo uma vez por ano os médiuns da corrente devem passar. Este ritual tem a finalidade de preparar o médium para receber as energias vibrantes do terreiro, além de oferecer a limpeza de seu campo áurico, bem como confirmar as entidades trabalhadoras da coroa daquele médium. Trata-se de um Banho de Purificação na cabeça, feito com folhas, flores, mel, perfumes e outros, depende de casa e de acordo com orientação dada por cada mentor ou chefe dos trabalhos. Sua finalidade é auxiliar na incorporação com a conexão dos chacras e orixás de caminhada do médium. Os elementos dependem da energia, do orixá, e de outra series de fatores destinados aquela pessoa. O Amaci é a iniciação dos filhos para entrarem no mundo dos trabalhos da Umbanda. Não é o mesmo que batismo, já que este tem como finalidade purificar o encarnado de suas impurezas. Trata-se do segundo sacramento. O primeiro é o batismo.

O Amaci, por sua vez, é destinado apenas aos filhos que já trabalham na corrente mediúnica, e tem uma forte vontade e desejo de continuarem como trabalhadores da seara mediúnica umbandista. Ou seja, para os médiuns que já têm certa convicção de que o caminho para se iluminarem e levarem luz para os seres vivos é a Umbanda. Nesse contexto, o Amaci despertar as faculdades nobres do médium que ainda estão adormecidas, descarrega e apazigua o chakra coronário (centro de recepção espiritual Superior) e ainda liga/religa o médium ao Orixá, fazendo com que ele tenha a Sua vibração e energia interiorizada em seu espírito, mente e coração.

Utilização do Amaci na cerimônia:

- Quartinha de lavagem das guias;
- Amaci do conga;
- Banho.

## ❖ **A ABERTURA E FECHAMENTO DOS TRABALHOS**

Os Trabalhos do Terreiro de Umbanda Força e Luz ocorrem nos dias de segunda e quarta-feira. A abertura destes se dá com o cruzamento do solo feito pela manhã por uma das entidades que acompanham a sacerdotisa, Mãe Romilza Medrado. Após feito o ponto riscado o terreiro segue com os seus rituais, que incluem a preparação do ambiente, separação das ervas, preparo dos elementos que serão utilizados, e elaboração dos banhos nos dias de segunda-feira. Nestes mesmos dias, o fechamento irá se dar por um novo ponto riscado feito pelas entidades ao final da gira.

### ❖ **CONSAGRAÇÃO**

Consagrar é tornar sagrado. Consagrar um elemento significa dar direção, direcionar 'o que for' ao seu uso, tornando-o sagrado. A consagração pode ser de objetos pessoais ou coletivos, e pessoas. Toda consagração deve ter a ativação de um sacerdote mago que será responsável em ativar a energia daquele elemento ou pessoa através de um código magístico pessoal que terá vinculação direta com a egrégora espiritual da casa.

A consagração de elementos Geralmente feita por incenso, a sacerdotisa direciona a energia do elemento a ser consagrado para determinada finalidade, visando a proteção, abertura de caminhos, conexão com os guias e orixás, dentre outros. Exemplos: a consagração de uma guia de proteção. As guias são consagradas para a proteção de médiuns e assistidos dentro e fora do terreiro. Nesse caso específico a consagração para proteção da guia servirá como amuleto de proteção individual. A qualquer momento que seja necessária a conexão direta com os guias e orixás pode-se utilizar a guia consagrada para essa finalidade.

A consagração de pessoas Pode ser feita de varias formas e em diversos momentos. O batismo é a consagração inicial de um médium. A confirmação de batismo também se trata de uma consagração que deve ser feita anualmente. Quando é identificado pela espiritualidade que um médium tem missão dentro de um terreiro, a sacerdotisa da casa verifica o melhor momento para anunciar e caso seja aceita pelo médium a missão, inicia-se o treinamento. Quando houver aptidão essas pessoas são consagradas e assumem de fato o cargo. O mesmo acontece na consagração de um

novo curimbeiro. Quando um medium é inserido na Curimba, fica no período de treinamento. Havendo dedicação e compromisso, pode-se realizar a consagração.

### ❖ **CRUZAMENTO, ATO DE SAUDAR TOCANDO O CHÃO**

O ato de tocar os dedos no chão é um sinal de respeito e reverência ao solo Sagrado, aos Orixás, aos Guias e Mentores do Terreiro, nós umbandistas fazemos o cruzamento do chão reverenciando as forças do alto, do embaixo, da esquerda e da direita pedindo licença para adentrar neste Solo Sagrado, pois assim estamos saudando todas as forças que compõem o Terreiro.

Ao tocar o ponto do Orixá Regente da casa (Ogum), os seus Orixás (frente/ajuntó/ancestral), os Exús e Pombagiras, ao pai Oxalá, os demais Orixás e a Curimba, deve-se tocar três vezes no solo com a ponta dos dedos ou cruzá-lo em forma de cruz, em seguida elevar os dedos e tocar em três pontos da cabeça; **FRONTAL, LATERAL (ACIMA DA ORELHA DIREITA, NA DIREÇÃO DA GLÂNDULA PINEAL)** e na **NUCA (NA DIREÇÃO DA HIPÓFISE)**. Algumas literaturas referem esses pontos aos orixás de frente, ajuntó e ancestral.

### ❖ **DEFUMAÇÃO**

É um ritual essencial num Terreiro de Umbanda, podendo ser de limpeza energética dos médiuns e do ambiente, realizada no início das Giras, tornando a ocorrer durante a mesma, quando houver necessidade ou a modificação do padrão energético para reequilibrá-las, eliminando os miasmas e larvas astrais produzidos por nossos pensamentos e sentimentos em desequilíbrio, provocados pela raiva, ciúme, orgulho, rancor, mágoas...

A defumação pode ter a finalidade de limpeza ou energização, através da queima das ervas com o carvão ou resinas nas varetas.

A defumação do Terreiro de Umbanda Força e Luz ocorre de duas formas. Uma delas ocorre toda segunda, quando o Ogã e Pai peque Eduardo Gil faz a abertura da gira e a defumação, utilizando incensos, circulando, cruzando, limpando e

reenergizando todo o Terreiro, neste momento são cantados pontos e feitas orações, seguindo a seguinte ordem: Pai nosso da Umbanda, Saudação ao Mistério, Saudação a Ogum, Orixá regente da casa, Saudação a Curimba e início da gira.

*“Corre a gira Pai Ogum,  
Corre a gira sem parar,  
Umbanda tem fundamento  
É preciso preparar,  
Com incenso e Benjoim,  
Alecrim e Alfazema,  
Defumar Filhos de Fé  
Com as ervas da Jurema”*

Contudo, de tempos em tempos há uma defumação realizada exclusivamente pela sacerdotisa, mãe Romilza, na qual é utilizado o defumador e com o Terreiro vazio é feita a limpeza.

## ❖ **IMANTAÇÃO**

A Imantação é por nós umbandistas utilizada para renovar as forças vitais e nos harmonizar. A Imantação atua no fortalecimento energético e espiritual, de todos aqueles que a fazem, disponibilizando energias para que possam ser capturadas pelos 07 chakras principais, proporcionando a reativação/realinhamento dos mesmos. A Imantação também fortalece a nossa coroa, nos proporcionando uma melhor conexão com a espiritualidade, melhorando nossa concentração, para que tenhamos atitudes e pensamentos diferenciados em nosso cotidiano. A imantação também descarrega todas as energias negativas, que estejam nos acompanhando.

Enquanto o batismo traz a ideia de pertencimento, a confirmação de sua religião, o pertencimento de um todo, aceitação, escolha por esse caminho. A Imantação um processo de confirmação do caminho escolhido, compreensão do pertencimento de um todo e muito mais. Nós somos espíritos encarnados, e nessa condição temos uma série de necessidades que não podem ser desprezadas ou postergadas. Precisamos

alinhar e afinar todo nosso equilíbrio emocional, espiritual e material. A imantação não vai trazer as condições materiais de fato, porém promove a condição de fortalecimento, de livramento, de força vital expurgando e retirando tudo o que for desnecessário e nos dando a energia de luz que precisamos. É um momento de revitalização do ser e da sua fé. Ela é por nós umbandistas utilizada para renovar as forças vitais e nos harmonizar.

Existem dois tipos de imantação que são feitas para os médiuns e para todos aqueles que assim o quiserem fazer. A Imantação dos Orixás e a Imantação Específica para o Mistério (Exú, Pomba-gira e Mirim)..

A “Imantação dos Orixás” atuará no fortalecimento energético e espiritual, pois as 21 vibrações da Umbanda são concentradas em uma única canalização magnética, disponibilizando essas energias para que possam ser capturadas pelos sete chakras principais, proporcionando a reativação ou realinhamento dos mesmos. A Imantação dos Orixás também fortalece nossa força, nossa cabeça, nos proporcionando uma melhor conexão com a espiritualidade, melhorando nossa concentração, para que tenhamos atitudes e pensamentos diferenciados em nosso cotidiano, principalmente com relação à conexão com a espiritualidade. Podemos afirmar, que a Imantação dos Orixás, praticada na Umbanda, equivale a um dos maiores sacramentos de forças.

A Imantação do Mistério (Exu, pomba-gira e mirim) fortalece nossa proteção e conexão com esses que fazem nossa guarda e descarrega todas as energias negativas, que estejam nos envolvendo. O Mistério nos auxilia no processo da Evolução, a Imantação ligada a ele nos traz animo para que tenhamos uma visão ampla das coisas, e assim podemos as batalhas com fé e clareza do processo, percebendo que “tudo na vida, por pior que seja, terá sempre o seu lado bom e proveitoso” (Romilza Medrado)!

Imantação dupla traz a força de ligação entre as energias divinas, a que vem do alto e a energia telúrica. Proporcionando uma total renovação energética e religião com aqueles que nos acompanham. Um verdadeiro despertar divino para aqueles que se permitirem e assim quiserem.

Os dias que antecedem a Imantação devem ser marcados por conexão e vigília das condutas éticas e morais, pois a partir do momento que se decide realizar essa liturgia o trabalho espiritual se inicia. A Sacerdotisa passa banhos individuais, de acordo com a vibração do indivíduo, o qual deve ser tomado na noite que antecede o

procedimento da cabeça aos pés.

A liturgia da Imantação é iniciada com o Pai Nosso da Umbanda, seguida pelo Culto a Olorum e as orações recebidas pela sacerdotisa que são direcionadas ao momento específico e as energias ali presentes. Em seguida as pessoas ficam deitadas em esteiras de palha ou lençóis brancos, cada um com dois imãs, um em direção à coroa e outro na direção dos pés, por cerca de duas horas mínimas ou quanto queira, ou precise. Juntamente com esses materiais outros também podem ser utilizados individualmente, como tigelas, água, toalha branca, velas, pedras, entre outros que dependerão da orientação da Sacerdotisa. Todo elemento utilizando é lavado com amônia previamente, esta tem o papel de neutralizar, esterilizar estes elementos.

Há toda uma preparação do Terreiro, são feitos pontos riscados, firmados elementos e todo o local fica emanando de uma forte e calma energia. Os guias de cada médium irão realizar o processo espiritual juntamente com a egrégora da casa. O trabalho se inicia desde a decisão e a abertura do indivíduo para esse momento e se estende mesmo após a imantação. A validade de uma Imantação dependendo da atividade e modo de vida da pessoa, devendo ser renovada quando necessário for. Sendo o habitual que ela seja renovada anualmente.

Renovação energética, fortalecimento da fé, equilíbrio, harmonia, e a cima de tudo, um processo de entrega ao divino e a Umbanda!

## ❖ **COROAÇÃO**

A Coroação é confirmação de que aquele determinado médium está preparado para dar passagens para suas entidades, e está pronto para cuidar de outras vidas.

É um ritual umbandista, no qual a(s) entidade (s) do médium se apresenta(m) ao sacerdote e a egrégora da casa, se disponibilizando para o trabalho e o aconselhamento, dão seu nome, riscam seu ponto e informam a preparação do médium para este tipo de trabalho. A coroação é o momento em que a entidade do médium reconhece nele esse o preparo para o trabalho e a partir daí os aconselhamentos com a entidade poderão ser feitos.

## ❖ INICIAÇÃO

A caminhada de Iniciação é feita por aquele que decidiu caminhar para dentro de si, em busca da sua verdade e missão de vida.

### **As Sete Iniciações.**

#### **Iniciação Mediúnica.**

➤ Primeira Iniciação acontece quando um participante da corrente (assistido), após período de aprendizado e aceitação, resolve promover sua educação mediúnica.

#### **Iniciação de Batismo do Pai ou Mãe de Cabeça.**

➤ Segunda Iniciação ocorre no processo de revelação dos seus Orixás. Esta iniciação é super importante, pois ela vai definir o tipo de caminhada e o rumo a serem seguidos na vida religiosa.

#### **Iniciação de Preparação Mediúnica.**

➤ Terceira Iniciação é realizada quando se confirmam as faculdades mediúnicas. O entendimento deste passo e a aceitação é fundamental para seguir com segurança.

#### **Iniciação de Confirmação Mediúnica.**

➤ Quarta Iniciação é feita quando os mentores espirituais verificam que o médium está apto para ocupar sua missão. O médium então é iniciado para ser melhor avaliado na sua postura e conduta.

#### **Iniciação de Consagração Mediúnica.**

➤ Quinta Iniciação é feita quando o médium após um período entre um ou dois anos, conquista seu reconhecimento e valorização. Quando de fato e de direito assume a condição efetiva de trabalho.

➤ Sexta Iniciação é quando ele recebe um posto de comando dentro da hierarquia religiosa. Sabendo que em cada casa a quantidade de médiuns revelados com esta qualificação é definida pela regência espiritual.

### **Consagração de Graduação Religiosa.**

➤ A Sétima Iniciação - Consagração Religiosa. A partir deste momento, o discípulo desenvolverá suas funções com base na sua missão e hierarquia.

### **❖ CASAMENTO**

Casamento é um vínculo estabelecido entre duas pessoas, mediante o reconhecimento governamental, cultural, religioso ou social e que pressupõe uma relação interpessoal de intimidade, cuja representação arquetípica é a *coabitação*, embora possa ser visto por muitos como um contrato. Normalmente, é marcado por um ato solene. Casar-se é um direito Constitucional, regulamentado pela Código Civil, e que permite em uma de suas modalidades o Casamento religioso com efeitos civis, e para isto o Templo sagrado e o Sacerdote devem estar devidamente regulamentados. O Terreiro de Umbanda Força e Luz possui registro e regulamentação atualizados, assim como a Sacerdotisa da casa, Romilza Medrado, possui inscrição como Ministra Religiosa, a qual lhe é autoridade para realizar tais cerimônias.

As cerimônias de casamento em nosso Terreiro são dotadas de um preparo especial. Inicialmente, já de se destacar que todas as cerimônias umbandistas são regidas pelos orixás, Oxum, trazendo a vibração do amor puro, Oxaguian, que traz a energia da fé renovadora e Xangô que nos abençoa com a magia do som. Além deles, os noivos (as) escolhem uma linha de Lei, Trono ou orixá para homenagear, e a ornamentação desta liturgia seguirá esta vibração.

Como elementos os casamentos contarão com a presença de uvas, vinhos, pães, água de cachoeira e velas. As alianças são previamente entregues a Sacerdotisa para que ela possa consagra-las e são entregues durante a cerimônia. Neste momento há também o transpassar de uma fita amarela sob o braço dos(as) noivos(as), simbolizando os laços familiares que ali nascem sob a vibração do Trono do amor. A entrada e a saída dos noivos se dão por um corredor feito com quatorze médiuns, sete mulheres e sete homens, que estão portando algum elemento correspondente à linha homenageada.

## ❖ CERIMÔNIA FÚNEBRE

A cerimônia fúnebre na Umbanda Sagrada pode ser realizada de duas formas, com a presença do corpo físico ou a distância. Durante essa cerimônia há a conexão com Omolu, Obaluaê, com os orixás do desencarnado e com os mestres das passagens.

Este ritual terá como objetivo entregar o corpo físico de volta para a terra e o espírito para o plano espiritual. Os pais Omolu e Obaluaê irão agir nesse processo de desligamento da matéria e condução ao plano espiritual.

Durante a cerimônia, são saudados e cantados os pontos de Oxalá, que nos guia com sua fé, de Omolu e Obaluaê que irão auxiliar o desencarnado juntamente com os mestres das passagens, assim como dos orixás que o guiaram nesta encarnação.

A sacerdotisa irá realizar junto aos mestres das passagens o ritual magístico que visa o auxílio à aquele que partiu, onde se utiliza de velas, água, incensos e ervas, finalizando assim o ritual de auxílio na passagem do espírito e proteção da matéria. Diferente de outras religiões, a Umbanda se encarrega junto com os mestres em fazer o acompanhamento do espírito até o momento de transição completa, auxiliando e protegendo sempre que possível, sem interferir no livre arbítrio.

## ❖ FORMATURA

A formatura é uma cerimônia festiva de conclusão de um curso de ensino primário, médio ou universitário, a qual também pode ser comemorada na religião de quem a comemora. Na Umbanda esta cerimônia se coma homenagem aos orixás de caminhada do formando, e dos que regem as cerimônias umbandistas, Oxum, Xangô e Oxaguian. O(a) formando(a) realiza um discurso assim como a sacerdotisa da casa, desejando abertura de caminhos e gratidão pelo encerramento de uma etapa da vida.

## ❖ CULTO A OLORUM

O Culto à Olorum trata-se de um ritual de gratidão e pedido de bênçãos feito no lar dos Umbandistas. É uma das Liturgias da Umbanda e visa trazer todas as boas energias as quais nos sintonizamos no solo sagrado para dentro do nosso lar, emanando harmonia, paz e serenidade. Deve ser feito em casa, com dia e horário

fixos, pelo menos a cada 15 dias.

- **Elementos;**

- 8 Pires brancos

- 8 Velas nas seguintes cores: branco, vermelho, azul claro, amarelo, lilás, verde, marrom, azul marinho.

- 7 Ramos de trigo

- Farinha de trigo

- Mel

- Uma toalha branca

- **Preparação;**

1. Coloque a toalha branca na mesa e forme um círculo com sete pires e oitavo pires no centro.

2. Coloque um ramo de trigo entre os pires do círculo.

3. No pires do centro coloque a vela branca representando o mistério da fé (Oxalá).

4. Nos pires do círculo coloque as velas coloridas representando cada um dos sete mistérios sagrados (vermelha/lansã, azul claro/lemanjá, amarela/Oxum, lilás/Nanã, verde/Oxóssi, marrom/Xangô, azul marinho/Ogum).

5. Coloque um pouco de farinha de trigo em cada um dos oito pires.

6. Depois um pouco de mel, por cima da farinha de trigo, em cada pires.

7. Acenda as velas.

- **CULTO À OLORUM;**



Olorum, Senhor nosso Deus e nosso Divino Criador, nós Te saudamos e Te louvamos neste momento de nossa vida e de nosso destino. Envolve nos com Teu poder e ilumine-nos com Tua luz viva. Tu, que a tudo geras e que em que estás em tudo o que gerou e está em nós, gerações tuas, fortaleça a nossa alma imortal e resplandeça nosso espírito humano, livrando nosso íntimo, nossa mente e nossa consciência das vibrações nocivas e contrárias ao destino que reservastes para cada um de nós, Teus filhos e razão da Tua existência exterior. Afaste de nosso destino os maus pensamentos, os desvirtuados sentimentos e as ações contrárias aos Teus desígnios para nossa vida.

Amado Olorum, que os teus Sete Mistérios Vivos se manifestem nestas sete velas firmadas ao redor da Tua vela branca e que Elas, Teus Manifestadores Divinos e Teus Exteriorizadores, se assentem à nossa volta e nos cubram com suas luzes vivas divinas, nos envolvam em suas vibrações originais e afastem da nossa vida e de nosso destino tudo o que for contrário aos Teus Desígnios para conosco e inunde nos com Teus

Eflúvios de amor e de fé, de sabedoria e de tolerância, de resignação e de compreensão, pois, só assim, amorosos e reverentes, sábios e tolerantes, resignados e compreensivos quanto a nossa vida e ao nosso destino, cumprimos os Teus Desígnios para conosco e os manteremos através da nossa consciência, da nossa mente, dos nossos pensamentos, dos nossos atos e das nossas palavras.

Que minha casa seja a Tua casa e que nesta Tua casa os Teus 7 Mistérios se assentem e façam delas a sua moradia humana, pois só assim, abençoado pela Tua presença viva e sagrada e a presença viva e divina dos Teus 7 Mistérios Vivos incuráveis, fome insaciável e discórdia insolúveis. Só assim os maus e males não encontraram abrigo na minha morada, que é a Tua morada e a morada dos Teus 7 Mistérios Vivos e divinos, os sagrados Senhores Orixás. Benção! Benção! Benção! Senhor da nossa vida e do nosso destino. Salve! Salve! Salve! Senhor da nossa vida e do nosso destino.

Paz e luz, amado Olorum!

→ Após essa oração evocatória, permaneceremos em absoluto silêncio por algum tempo, só mentalizando luzes no chakra frontal e vibrando bons sentimentos.

→ Em seguida vamos mentalizar nossas dificuldades e clamar pela dissolução delas; devemos mentalizar nossos inimigos, perseguidores e opressores e clamar pela transmutação dos seus sentimentos negativos (ódio, inveja, etc), dissolvendo e diluindo da vida e do destino deles e dos seus, todas as coisas contrárias aos desígnios divinos para com todos nós.

→ Por fim vamos agradecer à Olorum e aos seus 7 Mistérios Vivos ajoelhados e cruzar o solo com respeito e reverência, deixando as velas acesas até que se queimem totalmente.

→ No dia seguinte devemos recolher o resto das velas e os elementos no prato e nos pires e descartar na terra ou em água corrente, pedindo à natureza que reabsorva os restos do que ela, generosamente, nos havia dado.

## ***CAPÍTULO 04 - GIRA DE UMBANDA***

### **❖ O QUE É UMA GIRA DE UMBANDA**

É a reunião de médiuns e entidades num Terreiro de Umbanda.

O início dos trabalhos é composto por preces, defumações e saudações as linhas e orixás, através dos pontos entoados pela magia do som da Curimba, levando mais facilmente os médiuns ao estado de conexão, auxiliados pelo movimento de corpo, esse processo facilita a revitalização dos

chacras, permitindo a condição favorável de aproximação das entidades no campo vibracional dos médiuns, auxiliando as comunicações com os médiuns e assistência espiritual aos assistidos. Ao final dos trabalhos, são cantados os pontos para encerramento das giras.

Nas Giras Abertas, o atendimento é feito à população, conhecidos como assistidos. Nas Giras Fechadas, são restritas aos médiuns da casa, com a finalidade de estudos e desenvolvimentos mediúnicos.

### **❖ TIPOS DE TRABALHO**

- **Apometria:** São utilizadas técnicas para desdobramento dos assistidos para que a espiritualidade possa tratar das causas e consequências de males, enfatizando a cura física e astral desses “corpos” desdobrados. A linha Xamanica e Oriental conduzem esses trabalhos através das aplicações de protocolos trazidos por eles, assim conseguimos alcançar pontos assertivos para facilitar o trabalho das entidades.
- **Gira dos Mediuns:** Nesse momento é feito uma gira de abertura dos trabalhos e preparação dos médiuns da casa, expandindo os chacras, esvaziando e limpando o campo mental para melhor comunicação. É nesse momento em que o médium deve-se entregar a sua própria espiritualidade, pois somos instrumentos, e só podemos oferecer o que temos.

- **Gira de Trabalho (19h):** Toda a magia do Terreiro esta aposta para todos a que vieram buscar, Orixas, Guias de Lei, Falanges, Magos e Bruxos, Egregora pronta, cuidando de cada caso em particular. Na gira de atendimento, são feitos todos os tipos de trabalho.
- **Gira Coletiva:** Semelhante a gira de trabalho, possui sua formação estrutural fileiras de quatro médiuns, recepcionando cada um assistido. Esses médiuns giram ao redor dos assistidos, movimentando os chacras e possibilitando a limpeza e troca de energia.

#### ❖ **A CONDUTA DO MÉDIUM NUMA GIRA DE UMBANDA**

O chegar ao Terreiro para um dia de trabalho – isso depois da preparação que deve ter sido feita no dia anterior – evite aquelas conversas sobre assuntos do dia a dia, seus problemas, as suas amarguras, ou mesmo as amarguras de outrem. Busque, desde a sua chegada, entrar em contato com a energia que ali existe (EGRÉGORA) e que foi criada por todos os que ali frequentam.

#### ❖ **A IMPORTÂNCIA EM O MÉDIUM GIRAR**

Neste momento em que os pontos cantados são entoados pelo som dos atabaques, ocorre a magia da abertura de um grande canal entre o guia e o médium facilitando assim a comunicação.

O ato de girar beneficia o médium, pois atraem ao seu campo vibracional os seus Guias de caminhada; os Guardiões dos seus chacras, os seus mentores em consonância com os Mentores do Terreiro.

Um redemoinho energético é lançado nesse ambiente, os chacras aceleram os seus batimentos, realizando a transformação de energia, favorecendo a abertura dos canais de comunicação entre o material e o espiritual, nesse momento a incorporação para alguns médiuns torna-se inevitável, pois ocorre a conexão entre a glândula pineal

e a hipófise gerando a conexão.

## ❖ O TRABALHO MEDIUNICO

A um médium é solicitado que conheça o mínimo indispensável para que possa realizar as práticas de Umbanda e seus rituais também é exigido que estude, porque só assim, entenderá o que acontece dentro de um templo de Umbanda durante a realização das giras de trabalho.

O Passe Umbandista pode ser definido como aplicação de um conjunto de técnicas magísticas-religiosas, além de explorar todos os recursos possíveis de imposição de mãos, utiliza elementos e técnicas variadas e até inusitadas.

Diversos elementos (fumo, água, ervas, pedras, cachaça, guias, cigarro, charutos, velas, folhas, incensos, pombas, essências, óleo, tecidos, etc.) que descarregam os acúmulos negativos alojados nos campos eletromagnéticos... nem sempre o que parece folclore ou exibicionismo o é. Se os mentores dos médiuns de Umbanda exigem determinadas guias de pedras, eles sabem para que servem e dominam seu magnetismo, assim como as energias minerais cristalinas, irradiadas pelas pedras. Ervas e fumo, quando potencializadas com as energias etéreas pelos mentores, se tornam poderosos limpadores eletromagnéticos.

A finalidade do uso dos elementos é alcançar o maior êxito de acordo com as necessidades, o merecimento, e os recursos disponíveis. Cada entidade tem a liberdade de aplicar a técnica que lhe aprouver, desde que dentro dos limites da ética, do bom senso e do respeito, embora haja um conjunto de métodos e recursos característicos da Umbanda.

Durante o Passe Umbandista observamos a entidade fazer a imposição de mãos, segurar velas direcionadas aos chacras ou traçando movimentos no ar, colocam guias no pescoço do assistido ou consulente, ou o colocam dentro da mesma, em círculo no chão. Atiram o ponteiro em pontos riscados, fazem gestos rituais e movimentos com os pés e mãos que nos fazem crer na Magia Gestual.

Um dos recursos que mais se utiliza é o estalar dos dedos, bem característico em quase todas as linhas de trabalho. Muitas pesquisas e especulações já foram realizadas sobre essa prática. São identificadas as energias que existem na ponta de

cada um dos dedos da mão, que são pequenos chacras ou vórtices de energia (“chacrinhas”), e o choque vibratório desencadeado no ar quando o dedo do médium estala sobre a região da mão chamada de Monte de Vênus, causando vibração astral e sonora porque desperta certa energia dentro do campo em que está atuando. Este “estalar de energias” pode assumir contextos variados de acordo com o que esteja associado, por meio do pensamento ou movimentos. Além desse contexto pode-se usar o estalar de dedos como um simples gesto de dispersar energias absorvidas pelas palmas das mãos.

Um caboclo ou outro espírito guia eleva sua mão ao alto (ou ao lado) buscando certa energia que será irradiada ao assistido, no movimento rápido, ao mesmo tempo em que transmite essa energia positiva, retira os eflúvios negativos e os descarrega com um estalar de dedos.

## ***CAPÍTULO 05 - HIERARQUIA***

### **❖ HIERARQUIA DE UM TERREIRO DE UMBANDA**

#### **• COMPOSIÇÃO JURÍDICA X HIERARQUIA RELIGIOSA**

A composição jurídica de uma instituição religiosa difere da sua Hierarquia Religiosa Interna. Isto porque, o primeiro está atrelado às exigências normativas para a criação e manutenção de uma entidade religiosa, enquanto o segundo é proveniente das essências espirituais e fundamentos.

A composição jurídica traz a exigência de uma Diretoria Administrativa composta por Presidente, Vice-presidente, dois secretários, dois tesoureiros e no mínimo dois conselheiros fiscais. Conforme já foi apresentado, nos quesitos jurídicos o Terreiro de Umbanda Força e Luz apresenta sua inscrição devidamente regularizada e atualizada junto a FENACAB. O que teremos em foco neste estudo é a composição da Hierarquia Religiosa, tanto no que tange a organização material, quanto a imaterial.

#### **• HIERARQUIA RELIGIOSA NO TERREIRO DE UMBANDA**

A palavra Hierarquia tem sua origem no grego (*hierarchía*) que traduz-se ordenação sobre relações de subordinação entre os membros de um grupo, com graus sucessivos de poderes (condutas evolutivas), de situação e de responsabilidades. Na Umbanda as hierarquias estão associadas com as relações do mundo espiritual.

As estruturas de relação entre indivíduos dentro do *rito* correspondem à obediência de uma ordenação originalmente estabelecida na dimensão espiritual, e suas inter-relações dão-se na medida em que, os discípulos saibam comportar-se como tal, assim como aquele que se faz mestre.

A Umbanda Caracteriza-se como uma religião especialmente sacerdotal, de ritos, iniciação e ascensão do conhecimento relativo ao universo simbólico / sagrado. Os sacerdotes da Umbanda detêm e legitimam os domínios do conhecimento sagrado dentro do rito. Por meio do processo de comunicação estabelecido entre mestre e discípulo no decorrer do tempo da vivência religiosa, são observados alguns comportamentos e condutas para definir com maior clareza os cargos hierárquicos.

Desta forma, a configuração Hierárquica em um Terreiro de umbanda segue a seguinte ordenação:

Estão configurados nos terreiros de Umbanda:

Assim, na Hierarquia Espiritual (cúpula) teremos o Trono Sagrado, estando a frente dos trabalhos do Terreiro as irradiações e falange do **Orixá Ogum, o Orixá regente da casa. Como Egrégora espiritual, ou seja a força que está a frente do Terreiro, que o estrutura e mantém, estão os três pretos velhos, Romão Simão e Damião.** Iremos falar mais sobre eles quando abordarmos O Terreiro de Umbanda Força e Luz, pois deles vem toda a fundamentação da casa.



Deve-se ter claro que, ao lado da Egrégora espiritual existe uma cúpula que sustenta e traz força aos trabalhos, tanto no físico, quanto no espiritual. Essa composição perpassa por vários graus evolutivos dos espíritos, desde aqueles que estão nas bases aos chefes de falanges. Inseridos nesta rica composição estão aqueles que trazem um outro tipo de sustentação, uma verdadeira ampliação nos trabalhos e alcances, os Xamãs, Magos, Oráculos. Agregam a Egrégora, trazendo sustentação e tornando possíveis trabalhos como Apometria e aqueles de maior aprofundamento magísticos.

## MAGOS E MAGAS

Os magos, na antiguidade, eram de alguma forma ligada à nobreza. São cultos, conhecedores da alquimia, teologia, filosofia, e eram consideradas sábias que possuíam grandes conhecimentos nas mais diversas áreas. Utiliza o ocultismo que estuda os segredos da natureza e a sua relação com o homem, criando, assim, um conjunto de teorias e práticas que visam ao desenvolvimento integral das faculdades internas espirituais e ocultas do ser.

Desenvolve técnicas de autocontrole mental, como a meditação e a visualização, com o objetivo de equilibrar os quatro elementos presentes na psique do Mago(a), condição indispensável para que o praticante possa se envolver com energias mais sutis, como a evocação e a invocação de entidades, espíritos e elementais (seres da natureza), dentro de seu círculo mágico de proteção. Outras práticas incluem rituais como o de iniciação, o de consagração das armas mágicas, a projeção astral, rituais festivos de celebração, manipulação de símbolos e outros com objetivos particulares e coletivos. Todo Mago(a) requer um código mágico.

As feiticeiras estão diretamente ligadas à Idade Média e as bruxas surgiram posteriormente, na Idade Moderna. Eram mulheres que sabiam como utilizar tudo o que a Grande mãe nos oferta, que dominavam o uso das ervas, da medicina natural e conheciam bem a natureza e seus mistérios. Faziam porções, lançavam feitiços, sortilégios e divulgavam superstições.

### **XAMÃS / PAJÉS**

➤ Xamã (*shaman* em inglês) Líder inspirado pelos espíritos para conduzir as cerimônias do xamanismo. É o sacerdote que, durante os rituais xamânicos, entra em estado de transe, conseguindo penetrar em reinos sobrenaturais e encontrar soluções para os problemas de uma pessoa ou coletividade, demonstrando particular capacidade de profecia ou cura. Normalmente há cânticos, danças e a utilização de instrumentos musicais durante os rituais.

➤ Pajé palavra de origem tupi-guarani utilizada para denominar a figura do conselheiro, curandeiro, feiticeiro e intermediário espiritual de uma comunidade indígena. É predominantemente um ancião dotado de poderes sobrenaturais, com a capacidade de prever o futuro, expulsar espíritos malignos e doenças das tribos. Os

povos indígenas acreditam que os pajés possuem o dom de se comunicar com os espíritos da floresta e com os deuses.

### **ORÁCULO**

➤ Comunicação dada por uma divindade a uma pessoa através de artes divinatórias, com a intenção de treinar a intuição e conexão. O oráculo é a resposta dada por um (guia, anjo guardião, eu superior etc...),ele é igualmente atribuído a um objeto ou meio pelo qual alguém possa obter respostas para um esclarecimento maior ou ligado ao futuro. Só podem ser dados por certas divindades, em lugares e por pessoas determinadas, respeitando rigorosamente os ritos; a manifestação do oráculo se assemelha a um culto. Além disso, interpretar as respostas dos guias que se manifestam de diversas maneiras exige uma iniciação e a busca por uma compreensão inspirada inicialmente pelo "si mesmo" no seu próprio inconsciente por meio de impressões. A comunicação do oráculo, mesmo que seja simples, deve ser interpretada com cuidado e de forma correta. Precisa encontrar em nós a “abertura” para as comunicações e com isso, estabelecer um código para se formar um oráculo.

➤ Geomancia (1 oráculo q existe) na areia, 16 figuras Geomantica... Como sistema binário.

➤ Ossos / bonecaster (Xamanismo)

➤ Conchas / Chokwel ( cores /simbolizando os espíritos e energia)

➤ Ifá (cada concha relacionado a um orixá - 256 Odus)

Coquinhos

Conchas e ostras

Búzios

➤ No deserto

Vrim e Tumim ( pedra preta e branca)

➤ Na China

I- ching (sim/não)

Moedas

Varetas ( 50 und.)

Pingentes

6 paletas (madeira)

Tai- Hsuan - Chin ( sim /não/ talvez) –Probabilidade-

➤ Pérsia

Dados (64 combinações).

➤ Oráculo por comunicação com os espíritos – oracular.

➤ Runas

➤ Kabbalah (Hebraico)

➤ Água

➤ Sal

➤ Café

➤ Cristais

➤ Tarô

➤ Condições do tempo.

- **MÃE NO SANTO / PAI NO SANTO**

A missão do Sacerdócio

A Mãe ou o Pai na Fé, são as maiores referências encarnadas dentro de um Terreiro de Umbanda, não somente para seus Filhos e seguidores, mas para toda espiritualidade. Os seres de Luz são posicionados a frente do Congá, e é a partir deste Congá que a Espiritualidade de Luz e seus braços espirituais que iniciaram toda esta empreitada, os alimentam com sua energia, traduzida de diferentes formas sob a orientação dos emissários de Oxalá, dos Orixás e todas as linhas que representam as Entidades em suas mais diversificadas formas de manifestação, sempre ligadas às forças e elementos em seu meio natural e na essência do espírito em seu efeito sobre a matéria que rege, seu corpo físico.

Um Pai e uma Mãe de Santo são requisitados por uma missão, por uma hierarquia espiritual de grande poder e luz, e sendo desta forma é a presença encarnada de topo da hierarquia de um Terreiro de Umbanda e como tal devem ser considerados, respeitados, tratados e reverenciados.

Dessa forma, tratam-se de Mentores espiritualmente preparados, que reúnem pré-requisitos para esta missão, foram escolhidos para iniciarem a jornada da

Umbanda sobre a Terra, preparados desde outras vidas e seguem sendo para as próximas encarnações. Nascem tendo o conhecimento da carga de responsabilidade incontestável e a necessidade de transpor o desafio.

Trazem no DNA espiritual o “diferencial” para que seja aplicado e ativado no exercício de sua missão, fundando Templo, adotando as práticas e consciência religiosa umbandista, orientando e formando, com o objetivo de despertar o reconhecimento da existência dos planos espirituais e suas camadas, da necessidade de evolução individual de cada ser.

Podendo trazer a missão de Mago(a) junto ao sacerdócio que agregará muito mais responsabilidade.

***No Terreiro Força e Luz a Maga e Mãe no Santo chama-se Romilza Medrado.***

- **OGÃ**

Aquele que vem logo após a mãe/pai no santo. A pessoa de mais alta confiança, segundo chefe do terreiro. São olhos, a pessoa que observa e coordena toda a parte ritualística no terreiro. É como um fiscal, é o comandante dos Ogãs, responsável direto pelos atabaques e instrumentos auxiliares dentro da casa. Canta e toca para que as entidades possam trabalhar, conhecedor de todos os pontos e para que serve cada uma deles. Normalmente, possuem a facilidade de receber intuitivamente vários pontos que deverão ser adotados dentro das necessidades dos trabalhos espirituais. Não desenvolve sua incorporação e quando a mãe/pai no santo está incorporado, os demais médiuns devem respeitá-lo. Responsável também, pela identificação de entidades quando está por vir, por ler o ponto riscado da entidade e saber se corresponde realmente ao que ela está propondo ser.

Após consagração o Ogã, continua no seu processo de aprendizado e responsabilidade. Com o tempo e desenvolvimento consegue trazer experiências passadas. Existem três ogans normalmente em cada terreiro. O ogã que tem todas essas atribuições chama-se Ogã de sala.

***No Terreiro Força e Luz Ogã consagrado é Eduardo Gil***

- **OGÃ ORDENADOR E GUARDIÃO DO SALÃO**

Essas são duas missões próximas, que em grande parte das vezes vem juntas na mesma pessoa. O Guardião Ordenador é aquele que conduz as ações sobre a observância da ordem, quem dá suporte a todos outros atos de atividades na gira, transmitida as impressões do Ogã ou da Mãe/Pai no santo com a finalidade de equilibrar e manter a ordem.

O Guardiã de Salão geralmente força de caráter masculino, é um ser ativo. É como agente mágico da natureza, correspondente às forças de equilíbrio. Os guardiões representam a ordem, o ponto de equilíbrio em todos os planos que atuam, onde cessa o conflito entre o bem e o mal, entre a luz e a sombra, intercaladas nas encruzilhadas vibratórias, nos entroncamentos energéticos. Agem de acordo com a justiça, pautados pelas noções de bem e mal desenvolvidos. Orientam-se conforme a ética mais ampla e os conceitos cósmicos.

O guardião é um equilibrador, e não apenas uma defesa do salão. Nesse caso, os guardiões assumem o papel de instrumentos da lei de causa e efeito, impondo um limite àquilo que poderia gerar desvio mais evidente e profundo no planejamento geral da espiritualidade sobre os trabalhos.

***No Terreiro Força e Luz em desenvolvimento encontra-se os Guardiões de salão Cleide e Caio Villaça, este último agrega ainda a missão em desenvolvimento de Ogã Ordenador.***

- **Mãe - pequena / Pai - pequena**

É a segunda voz do terreiro. Pessoa de suma confiança da Mãe/ Pai no Santo, que substituí e dá continuidade ao seu trabalho em qualquer momento. Portanto, a Mãe ou Pai Pequeno é responsável pela continuidade do Terreiro, sempre dentro dos mesmos moldes praticados pela sua Mãe ou Pai Espiritual.

Representam a expansão da influência espiritual/social do Mãe/Pai no santo sobre todos no terreiro, devendo por isso corresponder-lhe afirmativamente quando as expectativas pertinentes ao seu papel, primeiramente pelo exemplo do

compromisso e responsabilidade, zelando pela boa preparação e disciplina do corpo dos médiuns a boa orientação dos médiuns novos, a contribuição na transmissão do conhecimento simbólico/ espiritual e também das informações organizacionais referentes ao terreiro.

***No Terreiro Força e Luz em desenvolvimento como mãe-pequena e pai-pequeno: Eduardo Gil, Dira, Caio Lessa, Rita Dewey e Sueli.***

- **ORÁCULO**

Existem vários de tipos de oráculos que na verdade são as comunicações com o alto. Mais existe também, as pessoas que vem com este "dom". A missão oracular, assim como as outras, vem na composição do espírito. Dessa forma o afloramento da missão irá ocorrer como um despertar, ou seja, isso acontecerá de acordo as suas impressões pois, só se reconhece o que já se conheceu! Neste caso, será utilizado como abertura de portal,ou chave, tudo que se têm guardado do subconsciente

Há um grupo energético formado para este fim e que está inserido na egrégora que acompanha esta autoridade, no caso de se haver as previsões para um grupo de pessoas, como é feito por mãe Romilza, que também possui esse dom em sua composição espiritual.

No caso da missão, ou seja do indivíduo, o mentor tomará a frente junto às entidades que lhes acompanham. Estas pessoas terão as afinidades oraculares conforme os seus dons, terão a “chave” para o acesso, semelhante a um portal. Por isto a consulta a um sistema oracular não deve ser feito por qualquer pessoa, pois só quem possui esse tipo de missão tem acesso ao real significado que eles trazem.

***No Terreiro Força e Luz em desenvolvimento como Oráculo: Jamile***

- **GUARDIÃO DA ENERGIA**

É um agente mágico, cuidador e equilibrador das energias do Portal Magístico e Fendas. Traçam rumos através dessas conexões quando identificados, cujas forças quando ativadas, recebem contínuos fluxos de energias cósmicas e outras exteriores

ao corpo, emanadas da natureza, tratando-se de uma espécie de transformadores de voltagem, moduladas e com frequências, conforme as necessidades e exigências momentâneas.

***No Terreiro Força e Luz em desenvolvimento como guardião da Energia: Stella.***

- **ORIENTADOR**

É aquele que zela pelo processo de aprendizagem por meio do auxílio, na compreensão dos comportamentos. Seu compromisso é com a formação permanente no que diz respeito a valores, atitudes, emoções e sentimentos, condutas e etc... É o principal responsável pelo desenvolvimento, dando suporte a formação como cidadão, à reflexão sobre valores morais e éticos e à resolução de conflitos. Normalmente trazido de espíritos antigos que lidaram no auxílio dos mestres com seus discípulos.

***No momento o Terreiro de Umbanda Força e Luz não tem ninguém com essa missão em treinamento/desenvolvimento.***

- **ZELADORES**

É a pessoa que tem conhecimento amplo sobre tudo que compõe um terreiro (desde a limpeza aos fundamentos). Elas são preparadas e iniciadas, para cuidar com exclusividade da Tronqueira, Porteira, Conga, oferendas, banhos e roupas da casa. Quando a casa tem atividade semanal é necessário preparar pessoas com qualidades e interesse para estas funções. Nos terreiros de Umbanda a organização e disciplina é uma particularidade de cada casa, onde conforme seu tamanho e atividades, elas devem ser organizadas, para que possam manter o bom andamento dos trabalhos.

- **CURIMBEIROS**

São as pessoas que batem (tocam) o atabaque (tambor), cantam os pontos nas giras, rituais e cerimônias no terreiro. Na Umbanda as mulheres podem tocar e cantar, onde o médium é preparado especificamente para esse fim e para cumprir com sua missão, ele deve ser consagrado nela, sendo conferido ao mesmo o ritual da benção. A função do tambor é a de ajudar na invocação, louvação e manutenção das

Entidades, para que isto ocorra, ele deve ser manuseado pelos atabaqueiros.

***No momento o Terreiro de Umbanda Força e Luz os curimbeiros são Luciano, Regina, Jorge, Natália, Nani e Dani.***

- **MÉDIUNS DE TRABALHO**

São os médiuns que fazem parte da corrente de trabalho. Estes estão em evolução das faculdades mediúnicas, buscando a reforma íntima e o melhoramento. Está evolução caminha até que haja (se houver) a condição da coroação.

- **CAMBONES**

São os responsáveis por atender as entidades incorporadas em outros médiuns. Servir também é um aprendizado. O trabalho do cambone é tão importante quanto ao do médium e entidade. A ação de cambonar, é importantíssima no aprendizado e não atrapalha no desenvolvimento do médium. Avisar de qualquer situação constrangedora à hierarquia.

- **MÉDIUNS INICIADOS NOS ESTUDOS**

São aqueles médiuns assistidos do Terreiro que resolveram conhecer mais sobre a sua religião, desenvolvendo suas faculdades mediúnicas e buscando a reforma íntima.

- **PORTEIROS**

É a pessoa responsável por distribuir as fichas de atendimento e coordenar a entrada dos assistidos.

- **ASSISTÊNCIA**

São os assistidos do Terreiro de Umbanda Força e Luz.

- **COMPLEMENTAÇÃO**

➤ Os rituais utilizados nas reuniões do movimento umbandista, podem variar de terreiro para terreiro, exceto os seus fundamentos. Isso acontece, porque os terreiros são células religiosas que se adequam à coletividade que os rodeia, oferecendo dentro de um determinado padrão mínimo, os ritos, os fundamentos, as manifestações espirituais que mais se conectam com os adeptos e o público que frequenta determinada casa.

➤ A Função da Umbanda é isso, atender as necessidades espirituais essenciais do indivíduo, mesmo que este processo se inicie por resolver suas necessidades materiais básicas, permitindo um equilíbrio mínimo da sua existência. Proporciona-se assim, condições estáveis da alma para realizar voos evolutivos mais altos e abrir sua consciência a entendimentos mais profundos e finalmente se religar a Olorum.

➤ O atendimento ao público é o objetivo primordial de todas as giras de um terreiro.

➤ Em todos os casos, desde o início do batismo, todos os médiuns passam a ter obrigação de passar por um ato religioso anualmente conhecido como AMACI. Cada caso e para cada etapa da sua caminhada existem AMACI's específicos e com ervas definidas para cada caso. Estabelecidas através da espiritualidade e transmitida pelo sacerdote.

➤ A troca simbólica efetuada na vivência espiritual entre os adeptos umbandistas, e destes para com seus Pai e Mãe no santo, fortalecem a dinâmica dos trabalhos efetuados em favor de todos, estreitando os elos entre a corrente mediúnica do terreiro com a corrente astral de umbanda, com a qual aprendemos a nos ligar e identificar, finalizando por mitificá-la em nosso campo psíquico, servindo a multiplicidade de seres do mundo espiritual, advindos deste mundo mítico (Mitologia) e transcendente, os quais acessam nosso campo mediúnico como fatores de integração psicológica e fortalecimento da noção de identidade de profunda e espiritual que todos somos dotados.

## ***CAPÍTULO 06-FUNDAMENTOS***

### **❖ PAI NOSSO DA UMBANDA**

Pai Nosso que estais nos céus, nas matas, nos mares e em todos os mundos habitados. Santificado seja o teu nome, pelos teus filhos, pela natureza, pelas águas, pela luz e pelo ar que respiramos.

Que o teu reino, o reino do bem, do amor e da fraternidade, nos una a todos e a tudo que criastes, em torno da Sagrada Cruz, aos pés do Divino Salvador e Redentor.

Que a tua vontade nos conduza sempre para o culto do amor e da caridade,  
Dai-nos hoje e sempre a vontade firme para sermos virtuosos e úteis aos nossos semelhantes.

Dai-nos hoje o pão do corpo, o fruto das matas e a água das fontes para o nosso sustento material e espiritual.

Perdoa, se merecermos, as nossas faltas e dá o sublime sentimento do perdão para os que nos ofendam.

Não nos deixeis sucumbir, ante a luta, dissabores, ingratidões, tentações dos maus espíritos e ilusões pecaminosas da matéria.

Enviai-nos, Pai, um raio de tua divina complacência, luz e misericórdia para os teus filhos pecadores que aqui habitam, pelo bem da humanidade, nossa irmã.

Que assim seja!

### **❖ PAI NOSSO SIMPLIFICADO**

(Usado em nossas giras)

Pai nosso que estais nos céus, nas matas, nos mares. Santificado seja o teu nome, pela natureza.

Que o teu reino do amor nos una a todos aos pés do divino redentor.

Que a tua vontade nos conduza à caridade e à vontade para sermos virtuosos.

Dai-nos o pão para o nosso sustento, o perdão para as nossas faltas, assim

como para os que nos ofendam.

Não nos deixeis sucumbir ante tentações e ilusões da matéria. Enviai-nos, Pai,  
luz e misericórdia para os teus filhos pecadores, Que assim seja!

### ❖ HINO DA UMBANDA

Refletiu a Luz Divina  
Com todo seu esplendor  
Vem do reino de Oxalá  
Aonde há paz e amor  
Luz que refletiu na terra  
Luz que refletiu no mar  
Luz que veio de Aruanda  
Para nos iluminar

Umbanda é paz e amor  
Um mundo cheio de Luz  
É força que nos dá vida  
E a grandeza nos conduz

Avante, filhos de fé  
Como a nossa lei não há  
Levando ao mundo inteiro  
A bandeira de Oxalá

Levando ao mundo inteiro  
A bandeira de Oxalá

### ❖ OFERENDAS E TRABALHOS NA UMBANDA

Desde a mais longínqua antiguidade o ser humano sempre tentou alcançar graças de seres superiores, seus deuses, através de presentes que julgavam ser do agrado destes. A ordenação religiosa da Umbanda Sagrada segue sua ritualística própria, toda fundamentada em rituais estabelecidos ao decorrer do tempo através de seus sacerdotes pelas informações enviadas da espiritualidade.

Pela espiritualidade pois existe uma forma de dirigirmo-nos a eles, e ela tem que ser obedecida, já que somos seus beneficiários; ao contrário do que muitos pensam, que os Orixá e guias que seriam beneficiados por nós. Ao oferendá-los, só estamos cumprindo com nossos deveres religiosos e estamos dando demonstração do nosso apreço, respeito e fé às divindades.

As oferendas devem revestir-se de um caráter sóbrio e o ofertador deve portar-se de modo condizente com o ato que realiza, ou seja, deve conectar-se com sua fé e adotar uma postura religiosa diante de sua divindade. A riqueza de uma oferenda não está na quantidade de elementos ofertados, mas na intensidade que vibrarmos o nosso amor, o respeito e a fé pela divindade ofertada em seu santuário natural. Os elementos materiais são recursos usados no ritual religioso que variam conforme os objetos das oferendas ou as divindades oferendadas. (Terreiro de Umbanda Força e Luz, Estudo Oferendas)

Portanto, para a realização de uma oferenda, devemos ser objetivos, compenetrados e reverentes. A oferenda de gratidão deve conter conexão, justamente pela importância dessa é que aconselha-se que no desejo de oferecer algo essa entrega seja feita no terreiro e com a orientação devida, evitando que, num desequilíbrio de quem oferta num campo de forças, possa esta oferenda acabar na vibração errada.

Um **trabalho** de demanda tem uma intenção distinta. Nele há a indicação da sacerdotisa devido ao processo da pessoa e a sua necessidade, os elementos são estabelecidos conforme a necessidade. Difere da oferenda em firmeza, energia e conexão. Podendo também ser feita para qualquer linha. Após a feitura do trabalho os guardiões se mantêm ao lado, guardado-o e fazendo a leitura de todo processo ali assistido, no momento do trabalho já existe todo o preparo para que a demanda seja ali resolvida. A proteção desse trabalho ocorre tanto no trabalho físico quanto nas

encruzilhadas astrais. Nos trabalhos a distância há a vinculação energética da pessoa e a entrega e o direcionamento feito pela sacerdotisa, que traz toda a vibração da pessoa para o trabalho realizado.

### ❖ PONTOS RISCADOS

Não pode existir um terreiro ou mesmo um trabalho de magia sem o ponto riscado. Assim, o ponto riscado é o instrumento mais poderoso da Umbanda, uma vez que com ele nada se poderia fazer com segurança, já que é a pomba que tem o poder de fechar, trancar ou abrir os terreiros conforme exigir o trabalho a ser praticado.

Através do ponto riscado a entidade mostra seu grau hierárquico, e movimentando toda uma falange de entidades que trabalham sob suas ordens para um determinado trabalho de auxílio a alguém. É pela grafia, pelos símbolos utilizados, que podemos identificar a entidade como um caboclo, um preto-velho, qual preto ou qual caboclo e assim por diante.

Cada ponto riscado tem sua função específica. Os pontos riscados são verdadeiros códigos registrados e sedimentados no plano espiritual. Geralmente, só o pai ou mãe no santo ou a entidade sabe e pode identificar, com segurança, qual entidade riscou o ponto, ou qual Falangeiro de Orixá está ali incorporado trabalhando.

Através dele, identifica-se a falange da entidade, sua atividade e poderes. Cada traço tem seu significado e sua importância no ponto riscado pela entidade. Por isso mesmo, não podem ser riscados sem o devido conhecimento ou por alguém que não seja a entidade atuante, já que em se tratando da magia poderosa das entidades de Umbanda, se não forem traçados por elas, não passam de simples rabiscos inócuos.

Os pontos riscados nos templos de Umbanda são feitos com a Pomba, que consiste numa espécie de giz, confeccionado com calcário, de formato cônico-arredondado em diversas cores, sendo que conforme a cor utilizada nos pontos riscados pela entidade identifica-se a Linha a que pertence a entidade, ou a Linha com a qual a entidade trabalhará naquele momento.

## ❖ FIRMEZA

A firmeza de uma força ou de um poder na Umbanda pode ser feita ao redor de um assentamento ou independente dele. Firmar um Guia espiritual ou um Orixá significa proporcionar-lhe **condições mínimas** para que tenha um ponto fixo onde receba os pedidos de auxílio, de oferendas, etc...

Uma firmeza cria um ponto de sustentação para as ações da entidade firmada, dando-lhe um pouco mais de segurança para que possa resistir às reações das suas atuações em benefício das pessoas necessitadas do seu auxílio. **Uma firmeza pode ser iluminada periodicamente** e pode ser realimentada de vez em quando através das oferendas e elementos magísticos, a exemplo da Trunqueira, firmeza de Exú e Pombagira, não se inicia nenhum trabalho sem antes acender a Trunqueira, em seguida o Congá, a firmeza dos outros orixás e guias.

## ❖ AS VELAS NA UMBANDA

Um dos maiores símbolos da Umbanda são as velas, tornando-se presentes em diversas etapas dos rituais (assentamentos, firmezas, oferendas, pontos riscados, trabalhos espirituais), quando acesas fomentam a energia da vida, o fogo (energia ígnea).

Ao acendê-la, abre-se uma conexão com a espiritualidade, portanto, muito cuidado com a intenção neste momento, você poderá se conectar com as energias superiores ou inferiores. A maioria dos umbandistas acendem velas para seus Guias de forma automática, num ritual mecânico, sem nenhuma concentração. É preciso muita concentração e respeito ao acender uma vela, pois a energia emitida pela mente do médium irá englobar a energia do fogo e, juntas, irão vibrar no espaço cósmico, para atender a razão da queima dessa vela.

Nos trabalhos podem ocorrer o uso das velas acesas ou apagadas, ao utilizá-las descarta-se quebrando-a em três partes.

## ❖ USO DE FUMO E ÁLCOOL NOS TRABALHOS

A função primordial do fumo é a de defumar, purificar, nesse elemento os Pretos Velhos, Caboclos, Exús, Pombagiras, Marujos, Zé Pelintra e Ciganos imantam as suas energias, transformam assim, o fumo em um valioso elemento de trabalho, este poderá ser usado na forma de fumo de rolo, fumo picado, cigarrilha, cigarro e charuto.

O álcool é um verdadeiro combustível para a magia, além de realizar a limpeza e descarrego dos médiuns e assistidos, em alguns casos ocorrem também o das casas. É necessário seguir as orientações corretas do (a) sacerdote/sacerdotisa para a manipulação desse elemento, em caso de dúvidas, reporte-se a ele (a) para esclarecimentos.

Atenção, nem o álcool, nem o fumo necessitam serem ingeridos ou inalados pelo médium, muito menos a ausência de um destes elementos compromete a funcionalidade dos trabalhos, pois a espiritualidade utiliza a energia deles, podendo plasmá-los e realizar com eficiência os trabalhos.

#### ❖ AS ERVAS NA UMBANDA

Na liturgia e nos rituais da Umbanda Sagrada, observamos o uso das ervas em amacis, imantações, banhos de descarregos e demais rituais. As ervas detém uma grande quantidade de energia vital, no elemento vegetal, as suas combinações podem produzir efeitos positivos e negativos, desta forma é de suma importância consultar o seu sacerdote ou sacerdotisa espiritual, Pai ou Mãe no Santo para assegurar ativação correta das energias das ervas no ritual.

As ervas exercem um forte poder de atuação em nossa áurea e campo energético, já conhecidos por nossos ancestrais, os índios. São classificadas quanto aos seus efeitos; positivas, negativas e neutras. A partir deste conceito são realizados os seus rituais, suas firmezas, curas e descarregos, sob orientação dos guias e mentores espirituais do Terreiro, respeitando cada caso.

*“Ewê ô, ewê ô, as plantas que Ossain rezou Fui na mata virgem, levei fumo e mel, E foi pra Ossain que eu rezei pro céu Trabalhou nas ervas, o vento soprou, Cura, cura minha mágoa, e Ossain curou.” (Ponto de Ossain, Contribuição – Gil)*

## ❖ BANHOS

Uma das formas mais habituais do uso das ervas na Umbanda são os banhos, eles são os elementos que compõem a terapêutica espiritual, geralmente com o uso de folhas frescas, num ritual específico, a seguir as etapas para a realização:

- As ervas necessitam “respirar”, ou seja, serem liberadas das embalagens para haver a troca da energia, pois foram manipuladas desde a colheita até chegarem a você.
- Durante a realização do ritual mantenha-se concentrado (a) de modo positivo, mentalizando ou cantando os pontos dos seus ou demais Orixás, como um mantra.
- As ervas nunca devem ser fervidas junto à água, em alguns casos, em que houver necessidade a erva será colocada na água morna, após a mesma ser fervida, não devendo permanecer por muito tempo neste estado.
- Em geral, as ervas são maceradas e em seguidas coadas para o uso do banho.
- Ocorre uma diferenciação que deve ser respeitada durante o banho, de acordo com cada caso, o seu uso pode ser do pescoço para baixo, sem molhar a cabeça ou de corpo inteiro.
- Após o banho recomenda-se não enxugar o corpo totalmente para haver a captação ou eliminação das energias, propiciadas pelas ervas no banho.

## ***CAPÍTULO 07-TERREIRO DE UMBANDA FORÇA E LUZ***

### **❖ O TERREIRO DE UMBANDA FORÇA E LUZ**

O Terreiro de Umbanda Força e Luz é uma instituição religiosa Umbandista nascida em 2007, direcionado pela sacerdotisa Mãe Romilza Medrado, regida pelos Pretos Velhos Simão, Romão e Damião, e sob o direcionamento do Orixá regente Ogum. Atualmente acolhe mais de 500 pessoas entre assistidos e médiuns trabalhadores. Executando os trabalhos espirituais individuais, coletivos, apometria e conversas de aconselhamentos com a nossa Mãe no Santo.

Com muita dedicação e entrega o Terreiro de Umbanda Força e Luz segue o propósito pelo qual foi fundando, semear a fé, o amor, a caridade, o respeito ,a força e a luz.

### **❖ HISTÓRIA**

Está no planejamento da criação para alguns espíritos, a programação de missões necessárias a condução de tantos outros, previamente sabido pelo criador, dos caminhos equivocados que podem trilhar. Assim sendo é embutido na nossa programação estas missões que, mediante livre arbítrio, podemos aceitar e desenvolver mais cedo ou quando houver o despertar.

Este é o caso da nossa Mãe no Santo, Romilza Medrado. Desde criança ela sempre soube de sua missão. Desde sempre teve o direcionamento dos Pretos Velhos, que aguardaram o seu desenvolvimento. Então no dia em que perceberam que Mãe Romilza estava pronta a sinalizaram, mas alertando sempre que o tempo era dela.

Mãe se sentiu segura a partir do momento que trabalhou a sua imparcialidade. Sabia que tinha o conhecimento que conquistou através de muitos anos de estudo e formas de ativar a sua memória ancestral. Além disso, fez vários caminhos para novas descobertas. O que mais preocupava ela era a questão da imparcialidade e tudo que ela representa para um líder religioso.

E foi assim que envolvida pelo mais nobre sentimento de amor em prol da caridade, há mais de 40 anos (com 17 anos), Romilza Medrado deu início ao seu trabalho com a UMBANDA, religião a qual se dedica até hoje. E realizou tudo isso cumprindo todos os ensinamentos transmitidos pelos três Pretos Velhos que a acompanham desde menina nessa longa jornada e missão de vida: Simão, Romão e Damião, todos da linha de Ogum.

A primeira reunião de trabalho foi em um galpão situado em Itapuã onde por lá permaneceu por 2 anos e 8 meses. Em seguida foi transferido para a Vinha do Senhor – Fórum Ruy Barbosa onde o trabalho foi desenvolvido por 11 anos. O terceiro local de funcionamento foi na Boca do Rio (NASPEC) e lá permaneceu por 17 anos.

Nessas três sedes o trabalho era desenvolvido com pouca divulgação, por conta do preconceito e preparação para uma longa jornada com mais alicerce, para um trabalho que carinhosamente era chamado de Casa sem teto e sem parede porque era realizado em vários ambientes por não ter, nesta época, fixado totalmente na sede do Naspec. A pedido dos três Pretos Velhos nossa Mãe foi cautelosa em seguir sua missão. A umbanda precisava ser reconhecida publicamente e através da cautela seguiria em frente, firme e forte.

Em 2007, após a visita e assistência/atendimento de um grande amigo, Mãe convidou alguns companheiros para dar continuidade ao trabalho em todas as segundas-feiras. Com isso, este amigo, Eduardo Gil, hoje nosso Ogã se tornou o primeiro assistido do Terreiro de Umbanda, nesta nova proposta e formatação.

A partir de então Mãe Romilza conduzida pelos Pretos Velhos deu continuidade aos seus trabalhos e contou com alguns médiuns como: Rita Dewey, Eduardo Gil, Vania, Fabio Izeli, Suely, Dira, Luciana Ivan, Andrea Queiroz, Andreia Magalhaes, Sara, Carol, Cláudia, entre outros e, o trabalho continuou crescendo.

Em 2010, intuído pelas canções do grupo Tincõas que eram ouvidas durante o desenvolvimento dos trabalhos, Gil enviou um e-mail para mãe expondo a sua

adoração pelo refrão de uma cantiga que dizia "OH JESUS, DÊ FORÇA E LUZ AOS ORIXÁS". E assim, sugeriu a possibilidade de o nome ser Grupo de Umbanda Força e Luz. Após a sua aprovação e dos Pretos Velhos o Terreiro de Umbanda Força e Luz fundado por Mãe Romilza Medrado ganhava um nome e sua oficialização jurídica. Somos registrados na FENACAB (**Federação Nacional do Culto Afro-Brasileiro**) que abrange o Candomblé e a Umbanda, assim como na AUMBA, Associação Umbandista da Bahia.

Em tempo, é oportuno lembrar que a luta pelo exercício dessa religião, bem como sua liberdade de culto é um direito que está assegurado por nossa Lei Maior, isto é, está salvaguardada na Constituição Federal, em seu artigo 5, inciso VI, ao dizer que *“é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias; “*

Passamos a existir perante a sociedade baiana, o TERREIRO DE UMBANDA FORÇA E LUZ regido pelo orixá Ogum, este, um dos orixás da caminhada de nossa Mãe e da Linha de Trabalho dos Pretos Velhos com Simão, Romão e Damião.

#### ❖ **O ORIXÁ REGENTE**

O Terreiro de Umbanda Força e Luz têm enquanto egrégora espiritual os amados Pretos Velhos, Simão, Romão e Damião. Esses seres de Luz que tanto nos iluminam, vieram acompanhando desde a infância da Sacerdotisa, Romilza Medrado a qual tem como orixá adjunto Ogum. Simão, Romão e Damião são entidades que trabalham sob a irradiação do Orixá Ogum. E, o senhor dos caminhos é o Orixá que rege o nosso solo sagrado. Dessa forma, o Terreiro de Umbanda Força e Luz tem como Orixá regente Ogum.

Ogum é o polo positivo do Trono da Lei e seu campo de atuação é Lei Divina. É o Trono Regente das guardas celestes, guardiãs dos procedimentos dos seres em todos os sentidos. Ogum é sinônimo de lei e ordem e seu campo de atuação é a ordenação dos

processos e dos procedimentos.

Ogum tem natureza ordenadora e firme, onde estiver Ogum, lá estarão os olhos da Lei, sempre atento ao desenrolar dos trabalhos realizados, no plano material ou espiritual. Sempre vigilante, marcial e pronto para agir. Ogum é representado como um guerreiro, aquele que, em uma estratégia de guerra, direciona os percursos, age na proteção, toma a linha de frente, verifica os perigos e destrói dos obstáculos. Ogum tem a qualidade de Lei Divina enquanto executor desta.

### ❖ ***EGRÉGORA ESPIRITUAL, OS PRETOS VELHOS: SIMÃO, ROMÃO E DAMIÃO***

Simão, Romão e Damião são os guias espirituais de nossa Sacerdotisa e Mãe espiritual. São três Pretos Velhos muito sábios que foram irmãos em encarnações anteriores. Somente Simão encarnou no Brasil. Os demais encarnaram na África. Eles sempre estiveram juntos espiritualmente.

Ela os tem como companheiros desde que era criança. Sempre se comunicou com eles e tem com eles uma conexão e missão especiais, embora nunca tenham tirado dela o livre arbítrio. Não temos dúvida que o nosso Terreiro Força e Luz está ligado a esta missão. Ela certamente tem com eles alguma relação espiritual anterior a esta encarnação.

Romão tem a vibração de guardião. É o mais velho e direcionador (o mais sisudo e austero). Ele dá as diretrizes. Está ligado à Lei e à Ordem. Todas as ligações com os exus ficam com ele. Sensação de segurança, proteção. Simão é um sábio apaziguador. Quando chega, é todo carinho e aconchego. Acolhedor, paternalista e compreensivo. O ombro amigo. Damião está ligado à cura dos desregramentos, vícios, principalmente drogas e sexo, e problemas familiares. Aberto ao conhecimento. É o mais alegre, jovial. Damião, quando encarnado, teve problemas com vícios e se recuperou, daí porque tem a missão especial de auxiliar aqueles que passam por este tipo de dificuldade.

E relatando sua história, Damião disse a Mãe Romilza uma frase que é passada à nós com a certeza de que seremos sempre acolhidos no nosso Lar de Fé “quando todos desistirem de você, pense que eu não vou desistir, porque um dia eu encontrei quem não desistiu de mim”.

Eles trabalham em equipe, em harmonia, cada um com suas habilidades, em sinergia buscando o Bem de todos. Não há disputas, pois eles sabem que se complementam. Em todos os dias de trabalhos, eles riscam o ponto pela manhã (com a magia da Lei de Pemba) e encerram o ponto ao final dos trabalhos, incluindo breves palavras.

#### ❖ **NASPEC – Núcleo Assistência para Pessoas com Câncer**

O NASPEC – Núcleo Assistência para Pessoas com Câncer tem como missão prestar pleno apoio aos adolescentes, adultos e idosos carentes e com câncer dos 416 municípios da Bahia, além da orientação e apoio logístico aos pacientes da cidade de Salvador. Oficialmente fundando em 1996, o NASPEC é de utilidade pública municipal, estadual e federal, possuindo documentação atualizada, registrada em cartório e publicada e Diário Oficial da Bahia.

Como bem pontua nossa Sacerdotisa, uma instituição religiosa deve sempre realizar um trabalho de apoio social, visto que a fé e a caridade andam sempre de mãos dadas. No caso do Terreiro de Umbanda Força e Luz e do NASPEC vieram como filhos das missões que nossa Mãe trouxe consigo. Carinhosamente chamado de “irmão mais velho” o Naspec além de todo apoio aos pacientes fornece estrutura física para o funcionamento do Terreiro, na medida em que funcionamos na sede da instituição.

Fundamental é a consciência de que somos coletivos e é ser parte do todo que dá sentido a nossa existência. É com base nessa consciência que o Terreiro de Umbanda Força e Luz exerce o trabalho de apoio e auxílio a este irmão mais velho que tanto nos ampara.

## ❖ **NORMAS DO TERREIRO**

- **ROUPAS**

O Terreiro é um local sagrado, o qual nos dirigimos com finalidades específicas, voltadas a nossa conexão com os Guias Espirituais. A vestimenta a que se adentra um solo como este deve estar em consonância com os objetivos a que o indivíduo carrega. Assim, ao adentrar a primeira Trunqueira (portão de entrada do NASPEC) deve-se entrar com vestimentas abaixo do joelho, sem transparências ou decotes, camisas com mangas, evitando assim que se exponha demasiadamente o corpo desvirtuando os objetivos presentes neste solo. Estas regras são válidas para todos os gêneros.

- **CONDUTA**

A conduta é um dos pilares para uma boa conexão em um local sagrado. O nosso posicionamento em um local como este reflete o objetivo real a que estamos ali. Sendo assim, o silêncio, o respeito e o momento de prece devem ser extremamente respeitados. Estamos ali buscando a nossa melhora, assim como nossos irmãos, quanto mais nos portarmos condizente com este propósito mais proveitoso será o trabalho e o retorno para todos individualmente e coletivamente.

- **CRIANÇAS NA GIRA**

Crianças só devem tomar passes quando tiverem reais necessidades, por isso, antes de ser levada para uma gira, toda criança deverá passar por um atendimento com Mãe Romilza para que a situação seja avaliada.

- **ESTACIONAMENTO:**

O uso do estacionamento, durante as segundas-feiras, é restrito aos trabalhadores do terreiro e aos assistidos da prioridade que apresentem dificuldade de locomoção. Os trabalhadores devem cadastrar seus veículos e adquirir o adesivo que dá acesso ao estacionamento, já os assistidos da prioridade com dificuldade de locomoção devem apresentar o comprovante de atendimento prioritário para ter acesso ao estacionamento apenas pelo horário do atendimento das 16h30 às 18h30.

## ❖ **AGENDA DO TERREIRO FORÇA E LUZ**

**Atendimento aos assistidos** - Segundas-feiras a partir das 19h30, com senhas distribuídas das 17h às 21h, quando o portão é fechado.

**Atendimento com Mãe Romilza** - Segundas-feiras, das 13h às 16h30, e quartas-feiras, das 7h às 13h.

**Palestra sobre Umbanda Sagrada** - Segundas-feiras, das 18h às 19h.

**Estudo de Apometria** - Quartas-feiras, das 15h às 17h, apenas para médiuns do terreiro.

**Ensaio da Curimba** - Quartas-feiras, das 17h às 18h.

**Estudo de Umbanda Sangrada** - Quartas-feiras, das 19h às 21h, para médiuns e assistidos.

**Limpeza do Terreiro** - Quinzenalmente aos sábados, a partir das 8h.

**Batismo e confirmação** - Duas vezes por ano.

## ❖ **CANAIS DE COMUNICAÇÃO**

Telefones: (71) 3261-6415 \0643 (somente em horário comercial);

Facebook: Terreiro de Umbanda Força e Luz (fanpage);

Facebook: Terreiro de Umbanda Força e Luz (Grupo fechado, somente para médiuns do terreiro);

Instagram: @umbandaforcaeluz;

Email: [umbandaforcaeluz@gmail.com](mailto:umbandaforcaeluz@gmail.com) (Informações gerais)

Email: [apometriaforcaeluz@gmail.com](mailto:apometriaforcaeluz@gmail.com) (Somente para os médiuns participantes do estudo de apometria);

Whatsapp: “Grupo de estudo Força e Luz”, (para todos os médiuns e assistidos que participam do estudo);

Whatsapp: “Mensagens do Terreiro” (para todos os médiuns da corrente);

Whatsapp: “Apometria Força e Luz”, (para os médiuns e assistidos que participam do estudo de Apometria